

RICARDO STUCKERT

Lula reconhece a importância do "General" Janones na sua vitória e promete mais presença nas redes sociais. Sidônio Palmeira nem foi citado

VITÓRIA DE LULA SUPEROU AS PREVISÕES DAS PESQUISAS

PT TOMOU CONTA DAS REDES, DAS RUAS E SOUBE DESCONSTRUIR ADVERSÁRIO

DESAFIO SERÁ GOVERNAR A PARTIR DE 2027 COM UM CONGRESSO MAIS À DIREITA

INTERFERÊNCIA DE ZANIN MACULOU VITÓRIA DE LULA E CRIOU NUVEM DE SUSPEIÇÃO

Campanha de Flávio ignorou a força da mídia tradicional e não foi às sabatinas das redes nacionais de TV e de grande veículos da imprensa

Tarcísio de Freitas emerge como o presidenciável da direita para 2030

Reeleito, Lula terá chance de fazer mais quatro ministros do STF

Direita concentrará esforços na força do legislativo e dos governadores eleitos



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Os erros da campanha que custaram a Flávio Bolsonaro a Presidência

REPRODUÇÃO/ASSESSORIA

A campanha de Flávio Bolsonaro cometeu erros graves no segundo turno. Por orientação de marqueteiros, Flávio parou de dar entrevistas à imprensa. Entrevistas que repercutiam e geravam visibilidade.

A avaliação desses aliados era de que ele só precisava tocar a bola para o lado e evitar polêmicas, uma vez que o resultado já estaria garantido.

Jair Bolsonaro parece ter percebido isso e chegou a pedir a Flávio, durante uma visita, que o filho parasse de anunciar ministros de seu futuro governo, para não passar a impressão de que a eleição estava ganha.

Economista de Flávio, Daniella Marques também atrapalhou muito a campanha com suas declarações. A coluna apurou que servidores concursados bolsonaristas votaram em Lula com medo de perder seus empregos, conquistados por meio de concurso público.

Em nenhum momento, Flávio Bolsonaro e Daniella Marques entraram em cena para tranquilizar esse potencial eleitorado.

Por último, a campanha antisistema e de oposição a Alexandre de Moraes, que foi o combustível de Flávio no primeiro turno,



arrefeceu diante do sentimento de favoritismo que se instalou na campanha.

Esses erros, aliados ao cresci-

mento da militância de esquerda nas ruas e nas redes sociais, custaram a Flávio a cadeira da Presidência da República.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) perdeu a eleição para Lula no segundo turno

JANINE BRITO

CEO da Pinheiro Ferragens e do Grupo Pinheiro de Brito e presidente do LIDE Mulher Brasília

Depois das urnas, o mercado olha para a previsibilidade

As eleições de 2026 deixaram uma nova configuração política no Brasil e, junto com ela, uma pergunta que interessa diretamente a quem empreende, investe, contrata e planeja: qual será o ambiente para os negócios nos próximos anos?

Uma das primeiras respostas veio do próprio mercado. A reação positiva aos resultados eleitorais mostra que existe uma demanda muito clara por previsibilidade. Para quem está à frente de uma empresa, previsibilidade não significa saber exatamente o que acontecerá amanhã, mas ter condições de projetar cenários, calcular riscos e tomar decisões com algum grau de segurança.

O resultado das urnas também produziu uma nova composição do Congresso. A Câmara passa a ter o PL como maior bancada, com 121 deputados projetados, seguido pela Federação Brasil da Esperança, com 88, e pela União

Progressista, com 87. No Senado, a projeção aponta 29 cadeiras para o PL, 10 para a União Progressista e nove para a Federação Brasil da Esperança.

Esses números são importantes porque o ambiente de negócios não é construído apenas a partir da Presidência da República. As decisões que afetam impostos, regras trabalhistas, investimentos, infraestrutura e segurança jurídica passam também pelo Congresso. Uma composição mais definida permite ao setor produtivo compreender as forças políticas que estarão à frente das discussões e antecipar os temas que deverão dominar a agenda nacional.

Na minha avaliação, essa reação positiva deve ser compreendida como uma espécie de voto de confiança condicionado. O mercado não está apenas reagindo a nomes ou partidos. Está sinalizando que espera um ambiente com mais clareza sobre os rumos da economia, respeito às regras e capacidade de diálogo entre os diferentes atores institucionais.

Para o empresário, essa previsibilidade tem um valor enorme. Uma empresa não decide contratar, investir em uma nova unidade, comprar equipamentos ou ampliar sua produção olhando

apenas para o presente. Quanto maior a incerteza sobre o ambiente econômico, maior também tende a ser a cautela.

Temos desafios importantes pela frente. A reforma tributária continuará exigindo atenção do setor produtivo. A discussão sobre relações de trabalho, custos empresariais e produtividade também deve permanecer na agenda e precisam ser resolvidas dentro da razoabilidade, observando-se as consequências de termos um país, onde a força do trabalho é trocada por soluções eleitoreiras. Precisamos avançar em infraestrutura, qualificação profissional, inovação e acesso ao crédito, ao mesmo tempo em que preservamos a responsabilidade fiscal e a segurança jurídica.

O setor empresarial não espera que o poder público resolva todos os problemas. O que esperamos é um ambiente no qual seja possível trabalhar, investir, contratar e crescer, sem que cada decisão seja acompanhada pelo receio de uma mudança abrupta nas regras do jogo, afetando o planejamento estratégico das empresas. A reação positiva do mercado depois das eleições é, portanto, um sinal que merece ser observado.

PINGA-FOGO

■ PT TOMA CONTA DAS REDES, DAS RUAS E SOUBE DESCONSTRUIR ADVERSÁRIO - A vitória de Lula demonstra o acerto da reconstrução da campanha depois do susto do segundo lugar no 1º turno. A fórmula Sidônio Palmeira foi expurgada e deu lugar ao General JANONES. A capacidade de se reinventar em um curto período e abraçar as redes sociais, com o presidente fazendo selfies e criando o ‘Exército Lula’ no digital, não foi percebida na campanha de Flávio Bolsonaro, que ficou embriagada com a vitória de governadores e do legislativo. O risco real de derrota incendiou a militância petista nas redes e nas ruas, trazendo para o colo de Lula uma fórmula que elegeu Jair Bolsonaro em 2018. Os grandes derrotados foram os institutos de pesquisa. Nenhum deles deu a vitória a Lula com a margem de voto que obteve no final da apuração. Repetiu-se, de forma inversa no segundo turno, a falha dos institutos de pesquisas no primeiro turno.

■ DESAFIO SERÁ GOVERNAR A PARTIR DE 2027 COM UM CONGRESSO MAIS À DIREITA - Na sua fala com a imprensa, após o anúncio da vitória, já quase sem voz, fez questão de reconhecer que terá um Congresso diferente, mas que foi escolhido pelo voto popular e prometeu trabalhar com esta nova composição. O grande desafio será manter no comando das duas casas os dois atuais presidentes. No Senado, Davi Alcolumbre, e na Câmara, Hugo Motta, foram aliados eleitorais de Lula e ganham chance de continuar diferente se houvesse a vitória de Flávio Bolsonaro.

■ INTERFERÊNCIA DE ZANIN MACULOU VITÓRIA DE LULA E CRIOU NUVEM DE SUSPEIÇÃO - O que seria uma grande vitória do PT, acabou maculada com uma intervenção intempestiva do ministro Cristiano Zanin, faltando poucos minutos para o encerramento das urnas. Ele emitiu uma decisão monocrática, paralisando a apuração por duas horas e prorrogando o prazo de encerramento. Foi criada uma enorme confusão em todo o Brasil nos locais de votação. Uma nuvem de suspeição foi gerada, já que o ministro foi advogado pessoal de Lula, é seu afilhado e atendeu a petição assinada por um ex-sócio de escritório.

■ Ninguém duvida mais da proteção das urnas. As dúvidas migraram para o processo de apuração e a sua



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@columamagnavita

RICARDO STUCKERT



Os afagos de Lula a Geraldo Alckmin, após os resultados, foram uma sinalização de que o vice terá um papel menos decorativo neste segundo mandato. A campanha reconheceu que Geraldo é o nome que ajuda Lula a avançar no eleitor conservador

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Flávio Bolsonaro só recebeu pedrada de Lula após o resultado das eleições. Ele voltou a chamar o oponente de “miliciano” e “mentiroso”. Não houve aceno de cordialidade como parte dos petistas queriam. A quantidade de votos de Flávio demonstra que a direita está muito viva e precisava ser respeitada, mas não foi isso que ocorreu

paralisação por duas horas assustou. Foi o suficiente para o próprio senador Flávio Bolsonaro não reconhecer a derrota e afirmar que irá recorrer. A interferência de um ministro do STF na questão eleitoral causou espanto nas duas campanhas.

■ CAMPANHA DE FLÁVIO IGNOROU A FORÇA DA MÍDIA TRADICIONAL - Enquanto Lula surfava na Record, SBT e nas sabatinas dos grandes veículos, a campanha de Flávio Bolsonaro decidiu esconder o candidato e deixou enfurecido veículos que, tradicionalmente, eram até simpáticos ao candidato do PL. Foi um erro, como também ter dois candidatos diferentes nos debates que participou. Na Band, o Flávio no ‘estilo Marçal’ desagradou e perdeu voto. Na Globo, outro candidato, aconselhado por Tarcísio de Freitas, assumiu uma posição presidencial, o que defendeu o comentário “habemus presidente”, em uma alusão ao figurino de presidente do candidato.

■ TARCÍSIO DE FREITAS EMERGE COMO O PRESIDENCIÁVEL DA DIREITA PARA 2030 - Não se pode chorar sobre o leite derramado. Mas, após o anúncio da vitória de Lula, o consenso na direita era que a história seria bem diferente se o candidato tivesse sido o governador Tarcísio de Freitas. A direita afugentou o cavalo selado, que foi amarrado na sua porta com um nome imbatível das urnas. O governador de São Paulo reunia todas as qualidades para massacrar o PT nas urnas. O nome de Flávio surgiu por exclusão e foi pouco a pouco formando consenso no qual o principal predicado era o sobrenome Bolsonaro.

■ Na campanha, a primeira reação foi esconder ou minimizar o sobrenome e fazer o marketing com o prenome. A briga com Michelle gerou um desgaste que não foi totalmente sanado.

■ Com a derrota e desgastes de Flávio, o nome de Tarcísio passa a ser a opção da direita para 2030. Se fosse eleito, Flávio te-

ria a preferência de reeleição e o governador de São Paulo estaria em segundo plano.

■ O FATOR INSS NÃO PODE SER IGNORADO. DISPARO DE MENSAGENS COMO PROVA DE VIDA ASSUSTOU - Uma das mais eficazes ações da máquina federal colocada à disposição da reeleição de Lula passou quase despercebida pela oposição. Foi o disparo em massa de mensagens para os aposentados, praticamente convocando-os a votar para não ter a aposentadoria ou pensão cancelada. O comparecimento às urnas era apresentado como prova de vida. As mensagens enviadas para os aposentados movimentaram a terceira idade e houve um comparecimento recorde nas urnas, ajudando a diminuir a abstenção. No primeiro turno, não houve uma ação semelhante.

■ REELEITO, LULA TERÁ CHANCE DE FAZER MAIS QUATRO MINISTROS DO STF - Sem considerar o impeachment de ministro

do STF, Lula terá agora, depois da reeleição, a condição de indicar mais quatro nomes para o Supremo Tribunal Federal. O primeiro será enviado esta semana, será o nome do ex-senador e atual ministro do TCU, Rodrigo Pacheco. Um nome que terá aprovação imediata do atual quadro do Congresso. Cumpre, assim, um acordo com o senador Davi Alcolumbre. Durante o mandato, terá a chance de indicar os substitutos de Luiz Fux, Cármen Lúcia e, no final, Gilmar Mendes. De quebra, o nome de Flávio Dino pode sair para concorrer à presidência da República.

■ JANONES SALVOU LULA DAS ARMADILHAS DE SIDÔNIO - O General de Lula, André Janones, chorou ao receber publicamente o reconhecimento de Lula e Janja após as eleições. Ele comeu o pão que o diabo amassou nos embates que teve com o marqueteiro e ministro Sidônio Palmeira. Aliás, o ministro baiano caiu em desgraça no Planalto. Jogam na sua conta e na sua agenda empresarial o envolvimento de Lula com as bets e, de quebra, a questão das taxas das blusinhas. O método de Old School de Palmeira só tem funcionado para ele e quase custou a derrota de Lula. Ele deve retornar para Salvador ou quiçá Londres. O seu maior erro foi ter tirado o antecessor Paulo Pimenta, afirmando que o “governo era maravilhoso” e que o problema era que não se comunicava. Lula acreditou no canto da sereia do moço e quase se afogou.

■ UMA MATEMÁTICA DO 2º TURNO DÓCIL DE EXPLICAR - Em números redondos, no primeiro turno foram 118 milhões de votos. No segundo, 123 milhões. Flávio Bolsonaro ganhou 3 milhões de votos a mais e Lula 11 milhões. Todos os outros candidatos do 1º turno eram de centro-direita.

■ Para ser mais exato: o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu 10.289.240 votos a mais no segundo turno da eleição presidencial de 2026, em relação ao primeiro. Esse aumento supera a soma dos votos dos 10 candidatos eliminados no primeiro turno, que receberam, juntos, 9.316.747 votos. A conta não fecha!

■ Tudo isso dentro de uma nuvem de suspeição que teve como efeito prático paralisar por duas horas a votação, já que na ponta, nas urnas nada mudou. Quem explica?

LEONARDO BOFF

Filósofo, teólogo, escritor

E se a IA escapar do controle humano?

Sempre que uma certa cultura entra em crise surgem relatos de fim de mundo. Muitos confundem o fim de sua cultura com o fim do mundo todo, o que é uma ilusão de ótica. É o fim de seu mundo cultural e não da totalidade do mundo. Isso ocorria no passado.

Na nossa época a situação mudou totalmente. Experimentamos em 1945 o lançamento de duas simples bombas atômicas sobre o Japão que produziram uma devastação inimaginável. Irrompeu na consciência humana até em pessoas altamente qualificadas como Paul Sartre e o grande historiador Arnold Tonbee que chegou a dizer: “não precisamos da intervenção de Deus para realizar um apocalipse; a nossa geração está assistindo a possibilidade de nos destruímos a nós mesmos”.

Depois de 1945 começou a corrida armamentística entre os USA e a Rússia, posteriormente se somou a China com a construção de armas nucleares, químicas e biológicas capazes de destruir toda vida.

O que agora nos preocupa e a IA autônoma ou uma Superinteligência Artificial tão desenvolvida que toma decisões por si mesma, não excluindo a capacidade de destruir toda a Humanidade. Os seres humanas delegaram a ela o seu próprio destino e não sabem como controlá-la.

O risco se tornou grave quando um pesquisador da IA Anthropic de Dario Amodei se demitiu e denunciou que lá dentro estão se dando testes e processos que podem destruir a humanidade nos próximos 10 anos. Outros pesquisadores da área confirmaram esta ameaça. A discussão tomou conta do mundo. Pena que no Brasil o tema ficou como uma espécie de curiosidade sem maiores consequência. Em geral o brasileiro não gosta de assuntos dramáticos e trágicos. Entende-se porque para a grande maioria a preocupação é com emprego, com o salário e como vai comer nos próximos dias (ver o Youtube do Prof.HOC: A IA saiu do controle?)

No entanto, a questão é de tal gravidade que movimentou grandes intelectuais, cientistas e políticos do mundo todo. Esta evergadura foi tão sentida pelos próprios criadores da IA que propuseram entre si uma moratória e uma desaceleração no desenvolvimento destes aparatos. O que irritou sumamente Donald Trump com o argumento de que se isso for tomado a sério, a Rússiai, não obrigada por esse acordo, poderia ultrapassar as empresas norte-americanas de IA.

Tudo se deveu ao fato de que da Open IA escaparam do espaço de testes misteriosamente 1200 agentes que invadiram outras plataformas. Estes agentes encontraram-se com outros agentes e formaram uma espécie de comunidade hierarquizada. Fizeram tudo o que queriam, mentiram, enganaram e fizeram outras maldades, fora de qualquer controle. Foi preciso muito tempo até ser descoberta e desmantelada.

Depois, tanto os organismos estatais norte-americanos e australianos e outras instituições como universidades, hospitais também sofreram um ataque e invasão da IA recolhendo informações.

Tais fatos alarmaram a comunidade científica mundial sobre os riscos que representa a IA. Ela pode ser útil e resolver questões difíceis para a inteligência humana. O Papa Leão XIV chegou a afirmar em sua encíclica Magnífica Humanitas que “ela pode representar “uma forma de participação do ato divino da criação”(MH,1,11).Mas logo advertiu que, fora

do controle, pode representar grandes perigos para o futuro da humanidade.

Esse perigo agora se tornou uma realidade. O que caracteriza as plataformas de IA é o fato de serem, no Ocidente, todas privadas e regidas por uma feroz competição entre elas visando um aumento dos lucros. Especialmente perversa é a IA Palantir de Peter Thiel, agora instalado na Argentina. Parte de uma falsa pressuposição de que todo ser humano é”um ser perigoso, marcado por paixões, naturalmente inclinado ao conflito e por isso a necessidade da contenção”. Como solução propõe um capitalismo da vigilância que tolhe a liberdade humana e a submete ao controle total da IA.

A China segue outra lógica centralizada pelo Estado e não se sabe exatamente seu grau de desenvolvimento. Mas sempre em competição com as ocidentais.

Importa enfatizar que a IA não é, propriamente uma Inteligência, como vem insistindo fortemente nosso cientista maior Miguel Nicolelis. Ela é a imitação da inteligência humana. Por isso é artificial. Ela é fria, desconectada da realidade concreta da vida, Não possui consciência nem sente dor e alegria.Mas imita o amor humano, a linguagem chegando a enganar seus usuários a ponto de alguns a se apaixonarem por um conexão amorosa com ela (rendição cognitiva). Mas o amor, com dizia o místico poeta São João da Cruz:”o amor é uma doença que não se cura senão com a presença e a figura (a pessoa humana)”. Aqui com a IA tudo é virtual e nada existencial.

A minha interpretação segue este raciocínio: a IA especialmente a Super Inteligência autônoma é a radicalização dos princípios da modernidade que criou o nosso atual mundo moderno tecnico-científico. Colocou-se a razão fria como a única forma de acesso aceitável da natureza relegando outras formas como a inteligência cordial, natureza da qual somos “maître et possesseur”(Descartes),vale dizer, somos senhores e donos. Não pertencemos à natureza. Ela nos pertence e estamos acima e fora dela. O poder como dominação foi feito como a categoria axial, dominando pessoas, classes, nações, povos como a África, a América Latina, a Ásia, o mundo. Introduziu um avassalador assalto aos bens e serviços da natureza, na lógica da competição e da acumulação privada, visando o maior lucro possível. Esta opção criou atual crise ecológica planetária.

A Terra que é viva, um super-organismo que articula todos os elementos para sempre se manter viva e produzir vida, reagiu enviando-nos todo tipo de enfermidades, vírus, bactérias, eventos extremos e ultimamente o aquecimento global irreversível. A ciência não tem condições de reverter-lo apenas de antecipar as ondas de calor e mitigar seus efeitos negativos.

Nesse momento estamos numa encrucilhada: ou mudamos de paradigma de relação para com a natureza e entre nós humanos, ou vamos rumo ao abismo coletivo. É neste contexto que deve ser vista a IA autônoma, que pode se autoregenerar, fazer bilhões de conexões com seus trilhões de algoritmos.

Não estamos seguros de que não ocorram incidentes como os relatados acima que implicam o desaparecimento eventual da espécie humana e da vida natural, até por uma decisão que ela autonomamente tomar, pondo fim à nossa aventura terrestre. Essa ameaça é real e deve ser tomada a sério.

Para concluir, talvez aqui cabe uma palavra de esperança, vinda da teologia que testemunha o designio do Criador: “Ele criou tudo com amor e nada com ódio, porque Ele é o apaixonado amante da vida”(Sabedoria 11,24). Seguramente não permitirá que ninguém que saiu de seu coração irá se perder miseravelmente. Assim cremos e esperamos.

EDITORIAL

O acolhimento na situação mais vulnerável

Uma mulher em situação de violência nem sempre sabe a quem recorrer, quais são seus direitos ou como buscar ajuda sem se expor a novos riscos. O medo, a dependência financeira, as ameaças e a falta de informação podem dificultar a saída de uma situação de perigo. Por isso, a iniciativa do Banco do Brasil de capacitar funcionários para acolher mulheres em risco e orientá-las sobre os canais de proteção representa um passo importante no enfrentamento à violência de gênero. A parceria com o Ministério Público também prevê campanhas educativas e divulgação de informações sobre atendimento e denúncia nos canais digitais e nas agências da instituição.

O acordo parte da compreensão de que a proteção não deve depender exclusivamente da capacidade de a vítima encontrar, sozinha, o caminho para pedir ajuda. Muitas mulheres desconhecem os serviços disponíveis, não sabem como obter medidas protetivas ou temem que uma denúncia agrave as ameaças. Em situações assim, encontrar um profissional preparado para ouvir, orientar e encaminhar a vítima à rede especializada pode fazer diferença.

A iniciativa deveria inspirar outras instituições públicas e privadas. Bancos, empresas, repartições, escolas e estabelecimentos que recebem diariamente milhares de pessoas podem contribuir para ampliar o acesso à informação. Não se espera que funcionários assumam funções policiais ou psicológicas, mas que saibam reconhecer sinais de risco, acolher e indicar os caminhos adequados para buscar proteção.

Para isso, a capacitação precisa ser prática e contínua. Não basta distribuir cartilhas ou divulgar campanhas em datas específicas. É necessário preparar equipes para lidar com relatos delicados, preservar a privacidade das mulheres e evitar abordagens que possam expô-las a novos perigos. A informação deve estar disponível de forma clara, inclusive para quem ainda não consegue identificar a própria experiência como violência.

A divulgação do Ligue 180, canal gratuito de atendimento à mulher, é uma das medidas previstas na parceria. Em situações de emergência, quando há risco imediato, a orientação é acionar a Polícia Militar pelo telefone 190. Tornar esses canais conhecidos é fundamental para que a vítima não precise começar a busca por ajuda justamente no momento em que está mais vulnerável.

OPINIÃO DO LEITOR

Saúde da mulher

Médicos prescrevem a prática regular de exercícios como uma das melhores formas de evitar o câncer de mama, além de outras doenças. Vale o conselho: separe 30 minutos do seu dia para trabalhar seu bem-estar.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

Lula vira o resultado do primeiro turno e é reeleito

Redução da abstenção de votos levou mais de 4,8 milhões de novos eleitores às urnas

Por **Rudolfo Lago e Gabriela Gallo**

Por volta das 20h30 deste domingo (25), o resultado das eleições presidenciais virou. Até então, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), candidato do PL à Presidência, vinha liderando conforme os resultados que eram divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Flávio tinha inicialmente uma vantagem mais confortável, que foi caindo por volta das 19h. Até se dar a virada, quando Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apareceu na contagem do TSE, com 50,03% contra 49,9% de Flávio. Tinham sido apuradas 48% das urnas.

Depois disso, a diferença foi se ampliando. Lula terminou o segundo turno com 51,79% dos votos válidos. No total, 64,2 milhões de votos que reelegeram Lula para seu quarto mandato presidencial, algo inédito na história democrática brasileira. Flávio obteve 48,21%. Ou 58,9 milhões de votos. A vantagem de Lula sobre Flávio foi de 3,58 pontos (ou uma diferença de 4,4 milhões de votos). No primeiro turno, Flávio saiu à frente de Lula com 1,8 ponto de vantagem.

PROJEÇÕES

Na verdade, aconteceram duas viradas ao longo do segundo turno. Lula começou a eleição na frente de Flávio. O primeiro boletim divulgado pelo TSE, com somente 0,25% das urnas apuradas, dava Lula com 57,66% dos votos válidos contra 42,34% de Flávio. Era, porém, uma situação atípica. Houve logo depois a confusão da prorrogação da votação até as 19h, e a contagem dos votos acabou suspensa. Quando ela retornou, com 1,79% das urnas apuradas, Lula ainda liderava, com 52,11% contra 47,89% para Flávio.

Era uma situação diferente do primeiro turno, quando Flávio liderou durante todo o tempo. De maneira mais ampliada no começo, com Lula se aproximando no final. Isso, porém, não autorizava ser um indicador de uma virada de Lula. Porque a interrupção da contagem e a prorrogação mudou a evolução da



Lula comemora a vitória na Avenida Paulista, em São Paulo



Flávio liderou as eleições até as 20h30

contagem. Ao contrário do primeiro turno, quando os primeiros votos saíram do Sul e Sudeste (o que é o caminho normal). A confusão produzida pela prorrogação fez com que os votos da região Sudeste se atrasassem. Flávio podia virar a vantagem de Lula. Como, de fato, virou em determinado momento.

Um dado, porém, começou a chamar a atenção. Mesmo quando Flávio estava na frente, sua vantagem, em comparação com o mesmo momento no primeiro turno, era menor. Às 20h12 do primeiro turno, por exemplo, Flávio tinha 55% dos votos válidos. No segundo turno, no mesmo horário, tinha 50,30%. Em vários estados, Lula também aparecia com mais votos que no segundo turno.

A situação fez com que institutos de pesquisas come-

çassem a fazer projeções de vitória de Lula. O Datafolha fez essa projeção de vitória às 20h59.

MAIS VOTOS

Parte da explicação pela virada deve ser reputada à redução da alienação de votos (a soma de abstenções, votos nulos e em branco). Neste segundo turno, 4,8 milhões de eleitores que tinham se absterido de votar compareceram às sessões. Segundo o TSE, o total de eleitores que votaram no segundo turno foram mais de 128 milhões.

No total, a abstenção entre o primeiro e o segundo turnos caiu 1,9 ponto.

MINAS GERAIS

Diante dessa redução da abstenção dos votos, o cientista político na BMJ Consultoria Ariel Calmon destacou

a virada de votos para Lula em Minas Gerais (em que Lula teve uma vitória demasiadamente acirrada, com 50,43% dos votos e Flávio teve 49,57% dos votos) e a redução da “distância” de seus votos em comparação a Flávio em São Paulo (no primeiro turno, Lula teve apenas 38,20% dos votos e no segundo turno os votos subiram para 46,15%).

“Os votos dos candidatos que ficaram pelo caminho também não migraram todos para Flávio, já que boa parte dos eleitores de Augusto Cury [Avante], por exemplo, preferiram Lula”, destacou o cientista político em entrevista ao Correio da Manhã.

Calmon, contudo, ressaltou que a virada desde o começo já era possível devido a diferença de votos entre candidatos no primeiro turno. “A diferença no primeiro turno já era pequena, menos de dois pontos, e numa eleição tão dividida qualquer mudança no comparecimento pesa bastante”, ele afirmou. Vale destacar que neste segundo turno Lula teve 4,4 milhões de votos a mais que Flávio, o equivalente a 3,58% dos votos.

“Além disso, o governo lançou várias medidas econômicas e sociais entre os dois turnos. O eleitor costuma recompensar melhorias que sente no próprio bolso, e as pesquisas indicaram que a boa avaliação do governo subiu nos dias anteriores à

eleição. Além disso, muitos eleitores votam para impedir a vitória de quem rejeita, e num segundo turno polarizado isso conta muito”, ponderou Ariel.

PRÓXIMOS PASSOS

Ainda que Lula tenha ganhado a corrida eleitoral para a presidência da República, isso não quer dizer que ele e seus aliados terão plena folga para aprovarem seus projetos. Vale destacar que no primeiro turno foram eleitos parlamentares no Congresso Nacional majoritariamente de oposição ao governo que se reelegeu, especialmente no Senado Federal.

Diante disso, Ariel Calmon avaliou que, para os próximos passos e o próximo mandato “o governo vai ter que negociar bem mais do que no terceiro mandato, que já não foi fácil”. “O PL terá 121 deputados e 28 senadores, a direita soma pelo menos 50 das 81 cadeiras do Senado, e esse mesmo Congresso já derrubou mais da metade dos vetos de Lula na última legislatura. O presidente precisa formar maioria com vários partidos, e Lula vai depender ainda mais do centro, que deve cobrar mais caro pelo apoio”, disse o cientista político.

O especialista ainda destacou que o Senado Federal é a Casa do Poder Legislativo em que o governo “fica mais exposto”, justamente porque é onde passam as indicações ao Supremo Tribunal Federal (STF) e às agências reguladoras.

Questionado pela reportagem sobre o risco de um eventual pedido de impeachment contra o presidente eleito, Calmon avaliou que as chances são baixas neste momento, contudo, “a direita vai usar como ponto de tensão”. “A direita não tem sozinha os 54 votos necessários no Senado e um impeachment costuma acontecer quando escândalo, impopularidade com protestos nas ruas e perda de apoio no Congresso aparecem juntos, o que não é o caso hoje. Os pedidos de impeachment devem servir mais para pressionar o governo nas negociações do que para derrubá-lo”, ele avaliou.

Do sindicato à Presidência da República: relembre a trajetória de Lula na política

Petista foi eleito 40º presidente da República, sendo o primeiro a assumir quatro mandatos

TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

Por **Gabriela Gallo**

Com cem por cento das urnas apuradas, 51,79% dos votos (64.256.232 votos). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é reeleito presidente da República Federativa do Brasil e assumirá mais quatro anos de governo a partir de 5 de janeiro de 2027.

Esta é a primeira vez que um candidato ao Palácio do Planalto assume o quarto mandato presidencial, quebrando o recorde de longevidade na democracia brasileira. A vitória de Lula no segundo turno eleitoral neste domingo (25) foi um presente de aniversário para o petista, que completa 81 anos nesta terça-feira (27).

Lula nasceu em 27 de outubro de 1945 em Garanhuns, interior de Pernambuco. Luiz Inácio é filho dos lavradores Aristides Inácio da Silva e de Eurídice Ferreira de Melo, a dona Lindu, sendo o sétimo dos oito filhos do casal. Filho de pais analfabetos, Lula não tem um curso superior, mas formação técnica como torneiro mecânico pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), tornando-se metalúrgico.

Lula começou a trabalhar com 12 anos e com 14 teve seu primeiro trabalho e carteira assinada. Com 17 anos, em 1964, sofreu o acidente que o fez perder o dedo da mão esquerda. Na época, trabalhava como torneiro mecânico em uma metalúrgica de São Paulo. Durante um trabalho no período da madrugada, ele tentava ajustar um parafuso em uma prensa de transição que havia quebrado e o seu colega de trabalho que operava o equipamento acabou cochilando e soltou o braço da prensa, que fechou sobre a mão de Lula.

TRAJETÓRIA

Antes da trajetória na política, Lula se consolidou sindicalista. Em 1966, começou a trabalhar na Indústrias Villares, uma grande metalúrgica localizada em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. Lá ele começou a ter contato com o movimento sindical por influência de seu irmão José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico.

Em 1969, foi eleito suplente na diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema. Em 1975,



ARQUIVO PESSOAL

Lula posse presidente terceira vez

Lula com seus pais e um dos irmãos: infância humilde



tornou-se presidente do sindicato, sendo reeleito em 1978. Nesse período, durante a ditadura militar, liderou importantes greves, que acabaram por ajudar a enfraquecer o regime militar, dando a Lula o início da sua projeção política.

Em 1980, fundou o Partido dos Trabalhadores, após uma reflexão de que poucos políticos representavam os interesses dos trabalhadores no Congresso Nacional. No mesmo ano, durante nova greve dos metalúrgicos, ele chegou a ser preso por 31 dias.

Dando continuidade à sua vida política, em 1983 ele participou da fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Em 1986, foi eleito deputado federal pelo estado de São Paulo.

Em 1989, concorreu à Presidência da República pela primeira vez. Ele foi para o segundo turno, mas perdeu para seu principal adversário, Fernando Collor de Mello – que sofreu um processo de impea-

chment dois anos depois após ser condenado por corrupção. Nas suas eleições seguintes, em 1994 e 1998, perdeu em ambos os cenários para Fernando Henrique Cardoso.

Em 2002, foi eleito pela primeira vez e foi reeleito na eleição seguinte em 2006. Durante suas gestões, focou seu governo em programas sociais, como o Bolsa Família, o Programa Universidade para Todos (Prouni), Luz para Todos, Minha Casa Minha Vida.

PRISÃO

Uma das polêmicas envolvendo seu nome foi em abril de 2018, quando ele foi preso por corrupção durante as investigações da Operação Lava Jato. Na época, Lula era pré-candidato à Presidência, mas, devido à Lei da Ficha Limpa, foi proibido de concorrer. O candidato do PT, então, foi Fernando Haddad, que acabou derrotado por Jair Bolsonaro, que se elegeu

presidente. Ficou detido na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Curitiba até novembro de 2019, onde permaneceu 580 dias preso.

Em 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) decretou sua soltura após a Corte alterar a jurisprudência da execução da pena após a segunda instância. O STF passou a avaliar que um réu só pode ser preso após o trânsito em julgado (que é quando não cabe mais nenhum recurso no processo), o que não era o caso de Lula, que ainda tinha instâncias a serem julgadas. Em abril de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou as condenações do petista, após avaliar que a Justiça de Curitiba não era o “juiz natural” competente para julgar os casos envolvendo Lula.

Com a medida, ele recuperou seus direitos políticos e pôde concorrer em 2022, ano que disputou com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e saiu vitorioso.

FAMÍLIA

Lula é casado com a socióloga e ativista Rosângela Lula da Silva, a Janja. Este é o terceiro casamento de Lula, que foi duas vezes viúvo. O primeiro casamento de Lula foi com Maria de Lourdes da Silva, eles ficaram juntos de 1969 até junho de 1971, quando Maria contraiu hepatite no oitavo mês de gestação e morreu junto com o filho do casal durante uma cesárea de emergência.

Após a morte da primeira esposa, Lula teve um breve relacionamento com Miriam Cordeiro, mas com quem nunca chegou a se casar. Em 1974, ele teve sua primogênita e única filha Lurian Cordeiro Lula da Silva.

No mesmo ano do nascimento da filha, Lula se casou em 1974 com Marisa Letícia Casa dos Santos, com quem Lula permaneceu durante 43 anos e teve três filhos: Fábio Luis Lula da Silva (o Lulinha), Sandro Luiz Lula da Silva e Luís Cláudio Lula da Silva. Dona Marisa faleceu em 3 de fevereiro de 2017 após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico.

Além dos três filhos que teve com Marisa e Lurian, Lula também adotou Marcos Cláudio Lula da Silva, filho biológico de Marisa antes de se casar com Lula. Com isso, o petista em cinco filhos e nove netos.

Enquanto cumpria sua pena em Curitiba, em 2019, o relacionamento dele com Janja se tornou público.

Flávio não reconhece derrota e pede anulação da eleição

Derrotado por Lula no segundo turno, candidato do PL questiona decisão de Zanin que ampliou horário de votação; presidente do TSE admite dificuldades na apuração

Por **Beatriz Matos**

O churrasco estava preparado, os foguetes aguardavam a hora de subir e a expectativa era de comemoração na casa do advogado Vicente Santini, amigo de Flávio Bolsonaro (PL), no Lago Sul, região nobre de Brasília. Vencedor do primeiro turno, o senador chegou ao domingo (25) cercado pela confiança dos aliados de que repetiria o resultado na disputa decisiva pela Presidência da República. Mas, à medida que os votos eram contabilizados, a festa perdeu força. A comemoração deu lugar ao silêncio e, depois, a uma reação que transformou o encerramento das eleições de 2026 em mais um capítulo de tensão política e institucional no país.

Derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio se recusou a reconhecer o resultado das urnas e anunciou que pedirá a anulação da eleição. A reação repetiu a postura adotada por seu pai, Jair Bolsonaro, após a derrota presidencial de 2022, quando o então presidente também contestou o processo eleitoral. Desta vez, o argumento central foi uma decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a ampliação do horário de votação após denúncias de dificuldades no transporte público de eleitores na Bahia.

“IMPOSSÍVEL RECONHECER”

Inicialmente, a previsão era de que Flávio não se pronunciasse. O silêncio, porém, foi rompido por um discurso de indignação contra o Judiciário. Diante dos aliados, o presidente afirmou que as regras haviam sido alteradas durante a votação e questionou a legitimidade do resultado.

“É impossível reconhecer o resultado das eleições nesse contexto. Vamos pedir a anulação dessas eleições”, declarou.

Flávio acusou integrantes do Supremo de favorecerem o adversário e disse que jamais saberá quantos votos poderiam ter sido registrados nos locais onde as urnas já estavam encerradas quando saiu a decisão judicial. Também afirmou que fiscais do PL foram retirados da sala-cofre durante o episódio, acusação que exige apuração e



Flávio: “Impossível reconhecer o resultado da eleição”

não foi comprovada pelos documentos apresentados.

“Não vou aceitar que a regra do jogo tenha sido mudada em cima do jogo pelos amigos do Lula no Supremo”, afirmou o senador, antes de deixar o local sob aplausos dos aliados.

A contestação não altera, por si só, o resultado proclamado pela Justiça Eleitoral. Até o encerramento da noite, os documentos apresentados não demonstravam fraude na contagem dos votos nem decisão judicial que anulasse o pleito. O questionamento de Flávio, entretanto, colocou no centro da mesa uma intervenção do STF que também provocou críticas públicas do próprio presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Nunes Marques.

VIRADA JUDICIAL

A crise que marcou o fim da eleição começou horas antes do anúncio do vencedor. Durante a manhã de domingo, eleitores relataram dificuldades para chegar às seções eleitorais em Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas, na Bahia. As reclamações envolviam a redução da circulação de ônibus, a demora nos pontos e a falta de transporte suficiente para atender à população, apesar da previsão de gratuidade no dia da votação.

A situação levou a Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV, a recorrer ao TSE. A coligação pediu que a votação fosse estendida até as 19h nos três municípios, sob o argumento de que a deficiência do transporte poderia



Nunes Marques: situação gerou dificuldades na contagem dos votos

impedir eleitores de exercer o direito ao voto.

O problema já havia provocado decisões na Justiça Eleitoral baiana. Em Salvador, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) determinou o restabelecimento da frota integral de ônibus, com circulação equivalente à de dias úteis e gratuidade. Também estabeleceu multa de R\$ 1 milhão por hora de descumprimento.

Uma segunda decisão previu, inclusive, a prisão em flagrante do secretário municipal de Mobilidade de Salvador, Pablo Souza, em meio às denúncias de ônibus parados nas garagens durante a votação. O secretário, no entanto, estava em Paris, na França, em missão oficial a convite do governo francês, segundo informou a Prefeitura de Salvador. A administração municipal também

afirmou que ele retornaria ao Brasil nesta segunda-feira (26) para prestar esclarecimentos às autoridades.

No TSE, Nunes Marques adotou inicialmente outro caminho. Antes de decidir sobre a ampliação do horário, cobrou informações do tribunal baiano e manifestação do Ministério Público Eleitoral, ambos com prazo de meia hora. A preocupação era compreender a dimensão do problema e avaliar os efeitos de uma mudança no funcionamento das urnas.

A disputa chegou também ao Supremo. Acionado pela coligação Brasil Pronto Pra Mais, o ministro Cristiano Zanin determinou a prorrogação da votação por duas horas, até as 19h, em todas as seções eleitorais do país. A decisão foi tomada após o ministro receber, às 16h32, informações sobre a

alegada insuficiência de transporte nos municípios baianos.

A decisão não ficou restrita à Bahia. Apesar de as denúncias sobre a falta de ônibus terem partido de três municípios, Zanin determinou a ampliação do horário de votação em todo o país. O problema é que, quando a ordem foi dada, a votação já havia terminado em milhares de seções eleitorais, que encerraram as atividades às 17h, conforme o horário estabelecido pelo TSE.

Posteriormente, diante de informações do TSE sobre urnas que já haviam sido fechadas, Zanin esclareceu que a prorrogação deveria ser cumprida nos locais onde a votação ainda não havia sido encerrada. Nas seções com urnas fechadas, os votos seriam contabilizados normalmente, sem reabertura dos equipamentos.

Foi essa diferença de tratamento, provocada pelo momento em que a decisão chegou, que alimentou o discurso de Flávio Bolsonaro. O candidato sustentou que a alteração comprometeu a igualdade de condições da disputa. A existência de seções encerradas e outras ainda em funcionamento, contudo, não comprova, isoladamente, irregularidade na apuração ou mudança no resultado eleitoral.

APURAÇÃO SOB PRESSÃO

A decisão do Supremo também provocou uma reação incomum no comando da Justiça Eleitoral. Ao anunciar a vitória de Lula, Nunes Marques reconheceu publicamente que a determinação de Zanin criou dificuldades para o encerramento da votação e a contagem dos votos.

Segundo o presidente do TSE, milhares de urnas já haviam sido fechadas quando a ordem chegou, e os equipamentos não poderiam ser reabertos. Para evitar que resultados fossem conhecidos enquanto ainda havia votação, o tribunal precisou bloquear temporariamente o recebimento dos boletins de urna, documentos que registram os votos de cada seção eleitoral.

A medida provocou um acúmulo de informações à espera de processamento e obrigou as equipes técnicas a reorganizar os procedimentos.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Lula sábado na Paulista: últimos momentos de uma era

Um novo tempo na lógica política brasileira

Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, está reeleito para um quarto mandato como presidente. Mas o que se verá no Brasil a partir de agora alterará a lógica política do país desde 1945, que era baseada na tríade PSD, PTB e UDN. Como mostra a cientista política Lúcia Hippolito em seu obrigatório “PSD, de Raposas e Reformistas”, até 1964 a estabilidade política brasileira baseou-se numa aliança entre o PSD e o PTB. O PSD era o partido de centro que unia boa parte da antiga elite agrária que governou o país na República Velha com novos rostos surgidos entre profissionais liberais com o crescimento das cidades, como Juscelino Kubitschek. O PTB reuniu a classe trabalhadora que ascendia com o fortalecimento dos sindicatos. Na oposição, a UDN tornou-se o partido dos conservadores, empresários, mundo financeiro e parte também dos novos profissionais liberais nas cidades.

Partidos pós-ditadura mantiveram

Essa lógica só foi quebrada quando Jânio Quadros foi eleito, gerando tremenda instabilidade. Ampliada com a renúncia de Jânio. Num tempo em que presidente e vice eram eleitos separadamente, o de Jânio era João Goulart, do PTB. Jango suou para tomar posse. Acabou governando pressionando por esquerda e direita o tempo todo. Resistiu por dois anos até ser colhido pelo golpe militar em 1964. Quando o Brasil reconquistou a democracia, as novas forças políticas se organizaram mantendo a mesma lógica.

RAFAEL NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Direita que emergiu com Flávio também não é a mesma

A sombra da tríade permaneceu

Primeiro o MDB, depois o PSDB e, mais recentemente, o PSD e outras legendas de centro mantiveram o papel de “partidos da governabilidade” que tinha o PSD. O PT, modernizado com novas teses, tornou-se a principal força do trabalhismo. Partidos como o União Brasil e o Progressistas ocuparam o espaço da antiga UDN. Na redemocratização, alianças mudaram. Mas a sombra da antiga tríade sempre permaneceu. A não ser no rápido soluço produzido pela vitória de Fernando Collor em 1989. E quando Jair Bolsonaro venceu em 2018.

Tudo mudou agora

Esta eleição de 2026 parece provocar uma profunda mudança nessa lógica. As grandes alterações nas relações entre patrões e empregados enfraqueceram o modelo trabalhista tradicional. Sindicatos já não têm a mesma importância. Fora Lula, nenhum dos velhos caciques do PT conseguiu ser eleito. O que emergiu das urnas é uma nova geração produzida a partir de novos embates.

Nova oposição

Mesmo o crescimento de Lula ocorrido no segundo turno não foi produzido pela cúpula petista nem pela sua campanha. Mas por estudantes nas ruas e por André Janones, que é um deputado da Rede, desconsiderado no primeiro turno. Nomes como a deputada eleita Ana Elisa (PT-MG) são uma nova oposição.

Nova direita

Da mesma forma, o que emerge a partir de Flávio Bolsonaro e dos nomes que foram eleitos tanto no Senado quanto na Câmara, tornando o PL o maior partido nas duas Casas, são uma nova direita. Contamos aqui na sexta-feira os esforços do Centrão para não perder sua hegemonia no Congresso. Terão trabalho.

Outra agenda

O que se projeta é que o embate político a partir de janeiro vai se dar a partir de uma nova agenda. Os temas que a nova direita tentará implementar não são os que eram representados pelo velho centro com cara de PSD do passado. Provável aprovação de projetos de maior rigor na área de segurança, temas ligados a costumes, questões ambientais.

Também à esquerda

Da mesma forma, deverá haver uma mudança na agenda à esquerda. Foi visível no terceiro governo Lula certo descompasso em diversos momentos entre as novas aspirações da sociedade e uma visão envelhecida. Um caso emblemático foi a tentativa de regulamentar o trabalho de motoristas de aplicativo procurando aproximá-los da CLT.

Coadjuvantes

Tudo isso projeta pela primeira vez um embate entre novas forças políticas no país. As velhas forças, naturalmente, irão se mover e procurar seus espaços para não perder relevância. Mas tudo indica que elas terão que se encaixar em papéis coadjuvantes. Pelo menos neste primeiro e como se aglutinarão agora diante da vitória de Lula.

Nada será como antes

Restará saber, então, o que acontecerá em 2030. Lula disputou neste domingo sua última eleição. Venceu novamente. Mas o PT não tem um nome para sucedê-lo. Pela direita, resta saber quem disputará. Alguém ainda do clã Bolsonaro? Outro nome que emerja da direita? Um fato, porém, parece estar claro. Nada será como antes.



Celina Leão foi reeleita no Distrito Federal

Segundo turno define governadores em seis unidades

Celina Leão, no DF. e Mailza Assis, no Acre, garantem reeleição

Por **Beatriz Matos**

Além da acirrada disputa pela Presidência da República, o segundo turno das eleições de 2026 movimentou as urnas neste domingo (25) com disputas pelo comando de seis unidades da Federação.

Eleitores do Acre, Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Tocantins foram às urnas para escolher quem vai governar pelos próximos quatro anos. O resultado garantiu novo mandato a duas governadoras reeleitas e elegeu quatro novos chefes do Executivo estadual, em disputas que envolveram alianças regionais e o peso de lideranças nacionais.

DUAS REELEIÇÕES

No Distrito Federal, Celina Leão (PP) foi reeleita governadora ao derrotar Leandro Grass (PT). Celina assumiu o Palácio do Buriti em março, após a renúncia de Ibaneis Rocha (MDB), de quem era vice desde 2023.

A continuidade da mesma forma também prevaleceu no Acre. Mailza Assis (PP) derrotou o senador Alan Rick (Republicanos) e garantiu mais quatro anos à frente do governo estadual. Mailza as-

sumiu o Executivo em abril, após a saída de Gladson Cameli (PP), que deixou o cargo para concorrer ao Senado.

No Amazonas, o senador Omar Aziz (PSD) venceu Professora Maria do Carmo (PL) e retornará ao comando do estado, cargo que ocupou entre 2010 e 2014.

No Espírito Santo, o ex-prefeito de Vitória Lorenzo Pazolini (Republicanos) derrotou o governador Ricardo Ferraço (MDB).

SÓ UM NO NORDESTE

Já no Rio Grande do Norte, o ex-secretário estadual da Fazenda Cadu Xavier (PT), que adotou o nome Cadu de Lula nas urnas, venceu o ex-prefeito de Mossoró Allyson Bezerra (União Brasil). No primeiro turno, Alysson Bezerra estava à frente. O Rio Grande do Norte foi o único estado do Nordeste onde houve segundo turno.

No Tocantins, o deputado federal Vicentinho Júnior (PSDB) foi eleito governador ao derrotar Professora Dorinha (União Brasil).

Os resultados encerram as disputas estaduais que chegaram ao segundo turno e definem a composição dos governos para o período de 2027 a 2030. Os eleitos assumirão em janeiro de 2027.

CORREIO
ECONÔMICO

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Novas normas visam ampliar transparência

BC reforça regras de proteção ao consumidor nas ofertas de crédito

As propagandas de empréstimos obedecerão a novas regras a partir do próximo ano, decidiu na sexta-feira (23) o Banco Central (BC). O órgão aprovou três resoluções para reforçar a proteção dos consumidores na contratação de crédito. As mudanças também criam um painel para consulta de dívidas e aumentam as exigências para a oferta de crédito durante transações pelo Pix. As medidas buscam evitar ofertas inadequadas, dar mais clareza sobre os custos dos empréstimos e ajudar os clientes a avaliar se conseguem assumir novas dívidas. As regras também preveem proteção adicional para pessoas em situação de vulnerabilidade financeira. A regulamentação sobre ofertas ativas de crédito começa a valer em 31 de março de 2027. As regras sobre o Painel de Dívidas Consolidadas e sobre a oferta de crédito no Pix entram em vigor em 1º de julho de 2027.

Previsão de superávit mantida, diz Durigan

A previsão de superávit primário no Orçamento de 2027 está mantida, mesmo após o anúncio recente de medidas com impacto nas contas públicas, disse nesta quinta-feira (22) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, as iniciativas foram planejadas dentro das regras fiscais vigentes e sem alterações no arcabouço fiscal. “Na parte fiscal, nós estamos entregando superávit para o ano que vem no Orçamento, considerando todas essas medidas que o presidente anunciou”, declarou Durigan.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Pacotes recentes estão dentro das regras fiscais, afirma ministro

Segurança e transparência do Open Finance

O Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central (BC) aprovaram nesta quinta-feira (22) mudanças nas regras de compartilhamento de dados pelo Open Finance, sistema que permite aos clientes autorizar o compartilhamento de informações financeiras entre instituições. As alterações reforçam a segurança, ampliam a transparência e estabelecem novas exigências para bancos e demais participantes, com atenção especial às necessidades de pessoas jurídicas, como empresas. **Desenrola 3.0.: instituições são convocadas** As instituições financeiras terão cinco dias úteis para a informar ao governo as dívidas que pretendem oferecer para renegociação na primeira etapa do Desenrola 3.0. O Diário Oficial da União publicou, em edição extraordinária, a portaria com o edital de chamamento. A terceira versão do Desenrola prevê a compra de dívidas pelo governo.

Prévia da inflação I

A prévia da inflação oficial de outubro ficou em 0,32%, menos da metade do mês anterior (0,7%), conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta sexta-feira (23). O resultado faz com que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumule 4,62% em 12 meses.

Prévia da inflação II

No grupo transporte, a alta foi pressionada pelos combustíveis, que subiram 1,2% em outubro. Subiram os preços do óleo diesel (3,70%), etanol (2,73%) e da gasolina (0,92%). O gás veicular recuou 0,18%. As passagens aéreas ficaram, em média, 9,24% mais em conta, sendo o subitem que mais puxou a prévia da inflação para baixo.

Receita abre consulta I

A Receita Federal abriu na sexta-feira (23) a consulta ao lote residual de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física. Ao todo, 184.442 contribuintes serão contemplados com R\$ 531,6 mi. O pagamento está previsto para 30 de outubro. Segundo a Receita, o lote contempla declarações do Imposto de Renda de 2026 entregues fora do prazo.

Receita abre consulta II

Do valor total do lote anunciado, R\$ 293,4 milhões serão destinados a contribuintes com prioridade legal. Serão beneficiados 5.424 idosos acima de 80 anos, 27.948 contribuintes entre 60 e 79 anos, 4.047 pessoas com deficiência física, mental ou com moléstia grave e 8.827 contribuintes cuja principal fonte de renda é o magistério.

Dólar

O dólar fechou abaixo de R\$ 5 nesta sexta-feira (23), e a bolsa brasileira subiu no último dia útil antes do segundo turno das eleições presidenciais. O petróleo avançou mais de 3%, atingindo o maior patamar desde abril, com o agravamento das tensões no Oriente Médio. No mercado doméstico, investidores ajustaram posições antes da votação.

Ibovespa

Principal índice da B3, o Ibovespa fechou em alta de 0,47%, aos 205.082,56 pontos. O volume financeiro negociado na sessão somou R\$ 30,7 bilhões. Apesar do avanço da última sexta-feira, o índice acumulou queda de 0,17% na semana, marcada pela cautela dos investidores diante do período de eleição presidencial.



A decisão, entretanto, não garante reembolso individual imediato

Conta de luz: prazo de devolução bionária em curso

STF esclarece como contar os dez anos para a devolução de tributos indevidos

Da Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) esclareceu como deve ser contado o prazo de dez anos para a destinação de valores tributários recuperados pelas distribuidoras de energia elétrica em benefício dos consumidores. A decisão reforça que o período começa com a efetiva restituição dos valores às empresas ou com a homologação definitiva da compensação tributária, sem reiniciar a contagem a partir do novo julgamento.

A discussão envolve recursos decorrentes da chamada “tese do século”, que excluiu o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do PIS e da Cofins. Como parte desses tributos havia sido considerada na composição das tarifas de energia, surgiu a necessidade de definir como os valores recuperados pelas concessionárias deveriam retornar aos consumidores.

Ao julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.324, o STF manteve o entendimento de que cabe à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) regulamentar a destinação desses recursos. A Corte acolheu parcialmente os embargos apresentados pela Associação

Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) para esclarecer o marco inicial da contagem do prazo, sem alterar o entendimento de mérito firmado em 2025.

Segundo estimativas da Advocacia-Geral da União (AGU) divulgadas pela imprensa, aproximadamente R\$ 16 bilhões ainda aguardam destinação. O montante reforça a dimensão econômica da discussão e a importância de acompanhar a aplicação das regras definidas pelo Supremo e os procedimentos regulatórios da Aneel.

Para o advogado tributarista Adriano de Almeida, sócio do escritório Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados, a decisão evidencia a importância de compreender a diferença entre a recuperação de créditos tributários pelas distribuidoras e a forma como esses recursos são revertidos em benefício dos consumidores.

“A definição do marco inicial é importante para dar maior clareza à aplicação do prazo e evitar interpretações de que os dez anos começariam novamente a cada decisão judicial. Como os valores podem ter sido recuperados em momentos diferentes por cada distribuidora, é necessário observar a situação de cada empresa”, explica Adriano.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO
AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DETRAN/RJ, em atendimento ao art. 29 do Decreto nº 48.816, de 24 de novembro de 2023, que regulamenta a fase preparatória das contratações de que trata a Lei 14.133, de 01 de abril de 2021, informa que constam em fase de pesquisa de mercado o seguinte processo:
SEI-150016/190148/2026 - Aquisição de 5.000 antenas anti-cerol para atender a necessidade do DETRAN-RJ.
Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br e/ou divsuprimentos@gmail.com.



Douglas vota em São Gonçalo, região Metropolitana do Rio

Douglas Ruas destaca o trabalho feito por Flávio no Rio no 2º turno

Depois de ter acompanhado a votação de Flávio Bolsonaro em Vila Isabel, Zona Norte da capital, o governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, votou em São Gonçalo, acompanhado da esposa, Mariana Ruas, e do filho, Miguel. Após votar, ele demonstrou confiança no resultado das eleições e destacou a importância de uma mudança nos rumos do país.

“ Neste segundo turno, estive à frente da coordenação da campanha de Flávio Bolsonaro aqui no Rio, percorri pessoalmente todas as regiões do nosso estado e conversei com a população sobre a importância de tomarmos uma decisão de mudança para o nosso Brasil. Estamos muito confiantes de que o Brasil fará a escolha certa e elegerá hoje Flávio Bolsonaro presidente do Brasil”, declarou.

Foco está na transição de governo

Questionado sobre a nova ação apresentada pelo PSD, partido de Eduardo Paes, que contesta o resultado da eleição para o governo fluminense, Ruas afirmou que considera o assunto encerrado e que o foco agora está na transição de governo. “Em relação à ação judicial, lamentamos mais um desrespeito à Justiça Eleitoral, ao processo democrático e ao Supremo Tribunal Federal. O Tribunal Superior Eleitoral já se manifestou e, para nós, trata-se de um assunto encerrado. A partir de amanhã, já começaremos a trabalhar com afinco na transição do Governo do Estado do Rio de Janeiro”, afirmou.



Douglas com a esposa Mariana e o filho Miguel

Estado reforça denúncias pelo SISP Cidadão

A Secretaria de Estado de Segurança Pública reforça a população fluminense a fazer denúncias de crimes eleitorais pelo aplicativo SISP Cidadão. Nele, é possível relatar o que foi presenciado, informar o local da ocorrência e anexar fotos, vídeos ou links que contribuam para a apuração. O sistema também permite registrar irregularidades ocorridas na internet, em redes sociais e aplicativos de mensagens. As denúncias eleitorais são recebidas por técnicos do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

150 crimes eleitorais no primeiro turno

A ferramenta utiliza inteligência artificial para auxiliar na classificação dos relatos, com validação do usuário antes do envio. Também é possível fazer denúncias de forma anônima e receber um número de protocolo. No primeiro turno, a ferramenta registrou 150 denúncias relacionadas ao processo eleitoral entre os dias 1º e 4 de outubro. Entre os relatos que receberam confirmações de outros usuários, destacaram-se casos de boca de urna e propaganda irregular nas ruas.

150 mil urnas trocadas

Informação do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro indica de 150 mil urnas eletrônicas foram trocadas em todo o território fluminense, o que corresponde a 0,4% do total que é correspondido a todo o processo eleitoral. Quase 13 milhões de eleitores são esperados para votar e, deste total, 100 mil em Itaguaí ainda votam para prefeito, em eleição suplementar.

Eleições em Itaguaí

Atual prefeito interino de Itaguaí, Haroldinho Jesus foi eleito prefeito efetivo da cidade, com 77% dos votos. A segunda colocada foi Keilaine Goulart, com 19%, mas os votos dela estão sub júdice. Luciano Mota teve 3% e Marcelo Cunha 1%. Haroldinho é vereador e o atual presidente da Câmara Municipal

Motivo da eleição

A eleição suplentar em Itaguaí aconteceu porque o prefeito eleito, Doutor Rubão, estava disputando um terceiro mandato seguido. Ele assumiu a prefeitura em um mandato tampão. Depois, foi eleito prefeito e, em 2024, tentou disputar a reeleição, alegando que o governo-tampão não conta como um mandato.

Greve do Detran-RJ

Os postos do Detran-RJ voltam a funcionar nesta segunda-feira (26), após a greve dos servidores. O órgão vai isentar de multa os proprietários que ultrapassaram o prazo de 30 dias para a transferência de veículos em razão da paralisação. A medida tem o objetivo de evitar impactos à população.

Atendimento à população

O presidente do Detran RJ, Carlos Eduardo Sarmiento, disse que, ao longo dos dias de paralisação, a atual gestão esteve em diálogo permanente com os servidores, além de ter adotado medidas para mitigar os impactos da greve e manter o atendimento à população fluminense.

Segurança em Niterói

O prefeito Rodrigo Neves lançou o edital de licitação para a construção da Inspetoria Regional da Guarda Municipal, na Avenida Visconde do Rio Branco, perto do Terminal Rodoviário João Goulart. A concorrência está prevista para o dia 10 de novembro, por meio do portal Comprasnet. O edital está disponível no site da Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói.



Agentes estiveram nas ruas garantindo a segurança

PM mobilizou 20 mil agentes para segurança no segundo turno

Polícias Civil e Penal também reforçaram o expediente para as eleições

Da Redação

A operação de segurança que o Governo do Rio de Janeiro preparou neste segundo turno das eleições de 2026 contou com mais de 20 mil agentes da Polícia Militar, além de reforço das polícias Civil e Penal. O estado é o terceiro maior colégio eleitoral do país, com mais de 12,8 milhões de eleitores cadastrados.

A operação começou na véspera do pleito e seguiu até a noite de domingo (25), abrangendo os 5.040 locais de votação distribuídos pelas 165 zonas eleitorais fluminenses.

O planejamento também teve o apoio do Grupamento Aeromóvel, além do monitoramento de imagens de mais de 50 mil câmeras integradas ao sistema de segurança. Parte desses equipamentos conta com recursos de reconhecimento facial e leitura de placas de veículos.

Mesmo com todo esse esquema para as eleições, a PM manteve os serviços regulares, incluindo o atendimento pelo telefone 190, os programas de policiamento de proximidade e o suporte às demais operações em andamento no estado, juntamente

com as equipes do Batalhão de Polícia de Choque e do Batalhão Tático de Motociclistas.

POLÍCIA CIVIL

As delegacias das Diretorias-Gerais de Polícia da Capital, da Baixada Fluminense e do interior tiveram o efetivo de delegados e agentes para garantir o atendimento às ocorrências durante o processo eleitoral.

Os crimes comuns foram registrados normalmente e serão investigados pelas delegacias responsáveis pelas áreas. Já os eleitorais, seguirão um fluxo definido em conjunto com a Polícia Federal.

POLÍCIA PENAL

O planejamento teve o reforço de efetivo nas unidades prisionais, mobilização de grupamentos especializados e apoio da Subsecretaria de Inteligência do Sistema Penitenciário.

A alta administração da pasta acompanhou as ações durante todo o período eleitoral, a fim de manter a ordem e segurança nas unidades do sistema prisional fluminense, enquanto as demais forças de segurança atuam na operação eleitoral.



Foram iluminados os Arcos da Lapa, a Catedral e a Igreja da Penha

Rioluz e Inca arrecadam doações para pacientes no Outubro Rosa

A RioLuz iluminou monumentos como os Arcos da Lapa, a Catedral Metropolitana e a Igreja da Penha em apoio ao Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. Além da ação visual pela cidade, a empresa pública firmou uma parceria solidária com o Instituto Nacional de Câncer (Inca) para arrecadar itens essenciais destinados aos pacientes em tratamento.

A população pode doar protetores solares, sabonetes íntimos, hidratantes corporais, repelentes e lenços para a cabeça. As entregas devem ser feitas no Inca ou na sede da RioLuz, localizada na Rua Joaquim Palhares, nº 40, no 6º andar. “Além da iluminação, queremos incentivar a solidariedade. Prevenção e acolhimento são fundamentais nessa luta”, destaca Rodolpho Maldonado, presidente da RioLuz.

Cafeterias do Rio lideram ranking nacional

O estado do Rio de Janeiro se destacou no prêmio The Best Coffee Shops, anunciado no sábado (17), durante o evento Rio Coffee Nation, ao emplacar dez estabelecimentos entre as 50 melhores cafeterias do país em 2026. Além disso, a cidade se destaca nas duas primeiras colocações: a Coffee Five na liderança, seguida pela Mosteiro Nolita na segunda posição. O levantamento avalia desde a consistência técnica dos cafés especiais servidos até o atendimento oferecido ao público, reforçando a relevância do segmento na região.



Chococcino, do Coffee Five, com chocolate, café e latte art

Estabelecimentos do município foram destaque

A capital concentra sete das dez representantes premiadas: Drão ArtCafé (6º), Café Lunático (10º), COA & CO (20º), Madura Coffee (29º) e Cirandaia (47º). A presença fluminense se estendeu para outras regiões do estado com a D’ferenza Panni & Caffè, de Volta Redonda (25º), o Café no Chalé, em Niterói (39º), e a Quatro Marias Boulangerie, localizada em Penedo, que fechou o ranking na 50ª colocação. A diversidade geográfica comprova a forte expansão da cultura de cafés de alta qualidade fora do eixo exclusivo das grandes metrópoles.

Votação contou com júri e população

A escolha segue a metodologia internacional World Best Coffee Shops, combinando duas etapas distintas de avaliação. A nota final é calculada com peso de 70% para o júri técnico e 30% para a votação popular online. Os especialistas analisam o domínio do barista, a qualidade do grão, a sustentabilidade e a experiência do cliente no local. A pontuação integrada permite equilibrar com precisão o rigor das análises.

Transporte gratuito

A Prefeitura do Rio garantiu gratuidade nos transportes públicos municipais neste domingo de segundo turno das eleições (25). A isenção de tarifa valeu das 6h às 20h em ônibus, BRT, VLT, vans e cabritinhos. A medida visa facilitar a mobilidade e garantir a ida da população às urnas para o exercício do voto na capital fluminense.

Frota de dia útil

Para atender a demanda dos eleitores, a frota circulante operou com a escala equivalente à de um dia útil regular, totalizando cerca de 4 mil ônibus nas ruas. As empresas operadoras foram orientadas pelo município a cumprir a meta contratual estabelecida, reduzindo os tempos de espera e garantindo o deslocamento em todas as regiões.

Eco Run Copacabana

A Eco Run TotalEnergies desembarca no Rio de Janeiro no dia 8 de novembro, promovendo percursos de 5 km e 10 km na Avenida Atlântica, na altura do Posto 2 de Copacabana. O circuito une a prática de exercícios à beira-mar, saúde e conscientização ambiental, convidando os atletas a refletirem sobre a sustentabilidade do planeta.

Inscrições e retirada

Com o tema “Movimento que transforma o futuro”, a etapa carioca atrai participantes de variados perfis. As inscrições continuam abertas e podem ser realizadas diretamente pelo site oficial do evento. A entrega e retirada dos kits esportivos será feita na loja Centauro do Shopping Leblon, mediante apresentação dos documentos da prova.

Vagas temporárias no MET

O Shopping Metropolitan Barra, localizado na Barra Olímpica, está com 44 vagas temporárias abertas em lojistas para o período de festas de fim de ano. As oportunidades abrandam os segmentos de vestuário e gastronomia, com chances reais de efetivação após o contrato. O recrutamento visa atender o aumento de movimento do comércio local.

Como se candidatar

A iniciativa faz parte de um conjunto de quase 400 vagas temporárias oferecidas pela administradora SYN no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os candidatos interessados podem consultar todos os pré-requisitos das funções e cadastrar seus currículos diretamente pelo link oficial do shopping. As exigências variam segundo cada loja contratante.



Além de funcionar para eventos, agora o Cine Odeon abre para o público

Aos 100 anos, Cine Odeon reabre no Centro com ingressos a R\$12

Retomada na Cinelândia faz parte da 1ª fase do programa Reviver Cinema

Da **Redação**

Um dos cinemas de rua mais emblemáticos do Rio de Janeiro se prepara para reencontrar o público carioca. O Cine Odeon volta a ter exhibições comerciais diárias nesta quinta-feira (29), na Cinelândia. A sessão especial de reabertura contará com a pré-estreia do longa-metragem “Feito Pipa”, dirigido por Allan Deberton e selecionado pela Academia Brasileira de Cinema para representar o país no Oscar de melhor filme internacional de 2027.

Na noite de reinauguração, marcada para as 19h, os espectadores presentes serão presenteados com um combo exclusivo de pipoca e bebida.

A retomada das atividades do tradicional espaço cultural faz parte da primeira etapa do programa Reviver Cinema, desenvolvido pela Prefeitura do Rio para apoiar a preservação e a recuperação dos cinemas de rua da capital fluminense.

INGRESSOS A R\$ 12 ATÉ 4 DE NOVEMBRO

A operação da sala ficará a encargo do grupo Severiano Ribeiro/Kinoplex. Durante a semana inaugural, até o dia 4 de novembro, os ingressos para todas as sessões custarão

o valor promocional de R\$ 12. A partir do dia 5 de novembro, a entrada passará a ser fixada em R\$ 15 por sessão.

O longa exibido na reabertura acompanha a história de Gugu, interpretado por Yuri Gomes, um menino apaixonado por futebol que mora com a avó, vivida por Teca Pereira. Quando ela enfrenta problemas de saúde, o garoto tenta esconder o quadro para evitar viver com o pai, papel de Lázaro Ramos.

A produção nacional conquistou o Urso de Cristal no Festival de Berlim e quatro Kikitos no Festival de Gramado.

100 ANOS DE ODEON

Inaugurado em março de 1926 no terreno do antigo Convento da Ajuda, o Odeon completou 100 anos integrando o “quartirão dos palácios” na Cinelândia.

Projetado pelo escritório de Adolfo Morales de Los Rios, o prédio de arquitetura eclética e tombado pelo patrimônio histórico foi construído sem colunas internas para garantir a visão limpa da tela.

A história da marca começou ainda antes, no início do século XX, quando o pianista Ernesto Nazareth tocava na sala de espera e compôs o famoso choro “Odeon”, imortalizado na cultura nacional.

PETROPOLITANAS



Reclamações marcaram o pleito deste domingo no município

Denúncias de eleitores apontam falhas na fiscalização da CPTrans

Mais uma vez, petropolitanos que precisaram do transporte público durante a votação deste domingo (25) enfrentaram dificuldades para utilizar o serviço. O caso chegou ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) após a vereadora Professora Livia Miranda encaminhar um ofício sobre a situação. A falta de coletivos levanta questionamentos sobre a capacidade da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) de fiscalizar a operação. Passageiros que dependem de linhas com poucos horários ou até mesmo sem atendimento relataram esperar horas pelos ônibus. Apesar da gratuidade no transporte público neste domingo, moradores voltaram a enfrentar problemas para se deslocar pela cidade. Em nota, o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Petrópolis (Setranspetro) informou que a operação estava regular.

Esforços não são contundentes

O Setranspetro afirma que a frota opera com 100% da capacidade, mas não informa quantos coletivos estão efetivamente nas ruas. A CPTrans dispõe desses dados? Como a companhia monitora a operação e fiscaliza o cumprimento dos horários e itinerários? Além dos transtornos à população, a falta de ônibus pode impedir eleitores de exercer o direito ao voto. O presidente da CPTrans reconheceu que o dia é desafiador e afirmou que “os esforços da Companhia não são contundentes para manter a operação”.



Fala foi dita pelo presidente da Companhia durante entrevista

Prorrogação dos votos por duas horas, até 19h

Neste domingo (25), o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prorrogação por duas horas, até as 19h, do horário de encerramento da votação em todas as seções eleitorais do Brasil. A decisão foi tomada na Reclamação Constitucional 101.673, relacionada a denúncias de insuficiência de transporte público nos municípios baianos de Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas. Contudo, em Petrópolis, parte das sessões estavam finalizadas após às 17h, apesar da decisão às 16h32.

Operação acima dos 90%, diz CPTrans

A Prefeitura de Petrópolis informou que o transporte público da cidade opera em um patamar de atendimento acima de 90% neste domingo (25), dia de segundo turno das eleições. A informação foi divulgada pelo presidente da CPTrans (Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes) direto do Terminal Centro. Segundo o órgão municipal, não houve nenhuma ordem da Prefeitura para diminuir a quantidade de ônibus nas ruas.

Turp Transporte com 60%

Sobre a empresa TURP, o presidente explicou que o volume de viagens ficou um pouco abaixo de 60% do planejado. Embora o índice seja baixo, o órgão esclareceu que esse número já era esperado por causa da intervenção que o serviço vem sofrendo. Apesar das dificuldades, a operação no segundo turno foi melhor do que a registrada no primeiro turno.

Apuração às 20h48

A contagem dos votos para o segundo turno das eleições em Petrópolis começou a ser divulgada quase duas horas após o encerramento da votação. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os primeiros números oficiais da cidade só entraram no sistema às 20h48, momento em que 6,22% das urnas eletrônicas haviam sido apuradas.

Seções totalizadas

A liberação dos dados locais ocorreu de forma mais lenta em comparação com o ritmo nacional e com outros municípios da Região Serrana. Quando Petrópolis registrou suas primeiras urnas apuradas, a contabilização de votos em todo o Brasil já ultrapassava a marca de 75%. A apuração no município foi totalizada às 21h12.

Porcentagem de Lula

Por sua vez, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que garantiu a reeleição no resultado nacional, somou 74.762 votos no município, alcançando 42,11% da preferência dos eleitores locais. Apesar da vitória de Flávio Bolsonaro no município, o resultado final aponta um crescimento no desempenho de Lula em Petrópolis comparado ao primeiro turno.

Projeção de Flávio

O total de votos recebidos pelo candidato petista no segundo turno representou um aumento de 8,52 pontos percentuais, saindo de 33,59% no 1º turno para 42,11% no 2º turno. Apesar da liderança de Flávio Bolsonaro em Petrópolis, a projeção do candidato do PL foi menor. Segundo dados do TSE, a projeção de votos ao candidato foi de 2,01%.

Sem intercorrências

O juiz Adriano Binato, da 29ª Zona Eleitoral de Petrópolis, conversou com a equipe do Correio Petropolitano neste domingo (25). Segundo o magistrado, a votação ocorreu dentro da normalidade e sem necessidade de substituição de urnas. Ele ressaltou que as sessões da 65ª zona eleitoral já estavam finalizadas quando recebeu a comunicação sobre a prorrogação.



Flávio liderou os votos em Petrópolis também no segundo turno

Petrópolis mantém tradição em candidatos da direita

Pleito foi marcado por problemas no transporte e longa espera dos eleitores

Da Redação

Apesar da reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL) recebeu mais votos que o petista em Petrópolis no segundo turno das eleições, realizado neste domingo (25). O resultado mantém a vantagem do campo bolsonarista no município, onde Jair Bolsonaro (PL) também havia superado Lula no segundo turno de 2022.

O candidato do PL recebeu 102.763 votos, o equivalente a 57,89% dos votos válidos, enquanto o petista somou 74.762 votos (42,11%). A diferença entre os dois foi de 28.001 votos, ou 15,78 pontos percentuais.

Dos 239.569 eleitores aptos a votar no município, 184.710 compareceram às urnas. A abstenção foi de 54.859 eleitores, correspondente a 22,9% do eleitorado. Também foram contabilizados 2.440 votos brancos (1,32%) e 4.745 nulos (2,57%).

Na avaliação do juiz Adriano Loureiro Binato de Castro, titular da 2ª Vara Cível e responsável pela 29ª Zona Eleitoral de Petrópolis, a votação transcorreu sem intercorrências relevantes nas seções acompanhadas pela zona eleitoral. “A votação foi extremamente tranquila. Todas as urnas funcionando perfeitamente. Sem nenhuma intercorrência de qualquer uma ter apresentado defeito ou coisa parecida”.

Durante o encerramento do pleito, a Justiça Eleitoral recebeu orientações para manter abertas até as 19h as seções em que a votação ainda não tivesse sido finalizada. Segundo o ma-

gistrado, porém, todas as urnas da 29ª Zona já haviam encerrado a votação quando a determinação foi recebida.

“Nós já não tínhamos mais urnas abertas”, explicou. O juiz informou que as mídias das urnas e os boletins de votação já haviam chegado ao cartório eleitoral por volta das 17h40. A transmissão dos dados para a apuração começou após o recebimento da orientação oficial.

O segundo turno também foi marcado por reclamações sobre o transporte público em Petrópolis. Moradores relataram filas, demora e dificuldades para chegar aos locais de votação, em meio a congestionamentos e problemas na circulação dos coletivos da Turp, empresa que opera sob intervenção total da Prefeitura.

No Terminal de Corrêas, passageiros relataram esperas superiores a uma hora. Em Itaipava, usuários informaram que aguardaram cerca de 1h30 por ônibus nas proximidades do Liceu. Já no Retiro, os relatos apontaram demora superior a 2h20. Segundo usuários, ônibus troncais, como o da linha 700 (Terminal Itaipava–Terminal Centro), passaram direto por estarem lotados.

O Setranspetro afirmou que as empresas Cidade Real e Cidade das Hortênsias disponibilizaram 100% da frota, com horários de dias úteis. Já a Prefeitura negou ter determinado ou promovido a retirada deliberada de ônibus para prejudicar as eleições. Segundo o Município, a programação de dias úteis foi mantida e a gratuidade mantida até as 21h de domingo (25).

RICARDO STUCKERT



Candidato petista recebeu menos votos no primeiro turno

Lula (PT) vira em Santa Maria Madalena no segundo turno

Santa Maria Madalena registrou uma virada na disputa pela Presidência da República no segundo turno das eleições, realizado neste domingo (25). Luiz Inácio Lula da Silva (PT) superou Flávio Bolsonaro (PL) no município, revertendo o resultado da primeira etapa da votação. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro recebeu 3.277 votos, o equivalente a 49,48% dos votos válidos em Santa Maria Madalena. Lula ficou em segundo lugar, com 2.847 votos, ou 42,99%. A diferença entre os dois candidatos era de 430 votos a favor do candidato do PL. A mudança no resultado local marcou o segundo turno no município, onde os eleitores voltaram às urnas para escolher o próximo presidente da República. Santa Maria Madalena registrou 1.955 abstenções no segundo turno, número que representa os eleitores aptos que não compareceram às urnas nesta etapa da eleição.

Projeção em Guapimirim

A disputa pela Presidência da República em Guapimirim acompanhou a mudança no cenário nacional neste domingo (25), durante o segundo turno das eleições. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ampliou sua votação no município em relação ao primeiro turno. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro recebeu 19.835 votos em Guapimirim, o equivalente a 58,73% dos votos válidos. Lula somou 11.616 votos, correspondentes a 34,40%. No segundo turno, o petista recebeu 14.131 votos, equivalente a 41,49% dos votos válidos.

DIVULGAÇÃO/TSE



Crescimento no município foi equivalente a 7%

Flávio Bolsonaro lidera em SJV do Rio Preto

Flávio Bolsonaro, do Partido Liberal, terminou à frente de Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores, em São José do Vale do Rio Preto mantendo a tendência das outras eleições na cidade, que no primeiro turno o candidato do PL alcançou 74,11% (9.219 votos), contra 18,60% (2.314) de Lula. Nesse segundo turno, com 100% das urnas do município apuradas, a maior vantagem continuou com Flávio, onde o candidato do PL teve 75,16% (9.580 votos), contra 24,84% (3.166) de Lula.

Votos nulos, brancos e abstenções na cidade

Segundo dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em São José do Vale do Rio Preto, neste ano, 16.230 eleitores estavam aptos a votar. Ao final da apuração das urnas foi constatado que 13.160 compareceram às zonas eleitorais, e no total de 12.746 (96,85%) dos votos válidos, 238 (1,81%) foram nulos, 176 (1,34%) brancos e 3.070 (18,92%) abstenções.

Reviravolta em Carmo

Lula da Silva (PT), terminou à frente de Flávio Bolsonaro (PL), em Carmo indo contra a tendência das outras eleições na cidade, que no primeiro turno o candidato do PL venceu. Nesse segundo turno, com 100% das urnas do município apuradas o cenário virou e Lula teve maior parte dos votos, sendo 5.843 votos (50,91%) contra 5.634 votos (49,09%) de Bolsonaro.

Cachoeiras de Macacu

Flávio Bolsonaro (PL) terminou à frente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Cachoeiras de Macacu mantendo a tendência das outras eleições na cidade. Nesse segundo turno, com 100% das urnas do município apuradas, a maior vantagem continuou com Flávio, onde o candidato do PL teve 58,97%, contra 41,03% de Lula.

Cantagalo mantém cenário

Flávio Bolsonaro (PL) terminou à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Cantagalo. Nesse segundo turno, com 100% das urnas do município apuradas, a maior vantagem continuou com Flávio, onde o candidato do PL teve 6.439 votos válidos, o que corresponde 54,37%. Já Lula teve 5.403 votos, o que equivale a 45,63% dos votos válidos.

Lula vence em Levy

Lula da Silva (PT), terminou à frente de Flávio Bolsonaro (PL), em Levy Gasparian. Nesse segundo turno, com 100% das urnas do município apuradas o cenário virou e Lula teve maior parte dos votos, sendo 3.770 votos válidos (57,52%) contra 2.784 votos (42,48%) de Flávio Bolsonaro. O cenário se manteve em relação ao primeiro turno.

PL à frente em Bom Jardim

Flávio Bolsonaro (PL) terminou à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Bom Jardim. Nesse segundo turno, com 100% das urnas do município apuradas, a maior vantagem foi de Bolsonaro onde o candidato do PL teve 10.059 votos válidos, o que corresponde à 57,61%. Já Lula teve 7.402 votos, o que equivale 42,39% dos votos válidos.

Direita lidera em Cordeiro

Flávio Bolsonaro (PL) liderou no município de em Cordeiro. No segundo turno, com 100% das urnas apuradas, a maior vantagem foi de Bolsonaro onde o candidato do PL teve 7.332 votos válidos, o que corresponde à 54,05%. Já Lula teve 6.234 votos, o que equivale 45,95% dos votos válidos. O cenário também se manteve no município.

ANTONIO AUGUSTO/ASCOM/TSE



Índice de abstenção em Teresópolis foi 2,23% maior que no país

Serra chega perto da média nacional em número de abstenções

Teresópolis superou a média nacional com abstenção de 21,44% neste domingo

Por **Leandra Lima**

Em Teresópolis, durante o segundo turno das eleições presidenciais de 2026, realizado neste domingo (25), 28.654 eleitores aptos a votar não compareceram às urnas, resultando em uma abstenção de 21,44%. O percentual supera a média nacional, que, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi de 19,21%. O resultado na cidade segue uma tendência observada em eleições anteriores. Em 2022, na última eleição presidencial, cerca de 19.685 eleitores não compareceram às urnas no município.

Segundo dados do TSE, Teresópolis tem 133.678 eleitores aptos a votar. Ao final da apuração, 105.024 compareceram às zonas eleitorais. Do total de votos contabilizados, 101.135 (96,30%) foram válidos, 2.573 (2,45%) foram nulos e 1.316 (2,45%) foram brancos. O município registrou ainda 28.654 abstenções, o equivalente a 21,44% do eleitorado.

Em Nova Friburgo, o cenário também foi marcado por um número elevado de ausências. Dos 155.361 eleitores aptos, 122.802 compareceram às urnas. Com isso, 32.559 pessoas não votaram, o que representa uma abstenção de 20,96%. Ao final da apuração, o município contabilizou 117.548 votos

válidos (95,92%), 3.582 nulos (2,92%) e 1.672 brancos (1,36%).

Em Três Rios, a abstenção foi de 20,77%. Dos 62.489 eleitores aptos, 12.980 não compareceram às urnas. Entre os votos registrados, 47.808 (96,56%) foram válidos, 1.023 (2,07%) foram nulos e 678 (1,37%) foram brancos.

Paraíba do Sul também apresentou um percentual elevado de ausências. Dos 34.305 eleitores aptos a votar, 7.482 não compareceram, o equivalente a aproximadamente 21,81%. No município, foram contabilizados 26.878 votos válidos, 605 nulos e 340 brancos.

Na Região Serrana e em municípios próximos, Flávio Bolsonaro liderou a votação na maior parte das cidades, segundo os resultados apresentados. Três Rios, no entanto, teve uma mudança em relação ao primeiro turno: Lula terminou a segunda etapa à frente, com 25.603 votos (53,55%), contra 22.205 votos (46,45%) de Flávio Bolsonaro.

Os números de abstenção mostram que uma parcela significativa do eleitorado deixou de comparecer às urnas nos municípios analisados. A comparação entre as cidades permite observar diferenças na participação dos eleitores durante o segundo turno das eleições presidenciais.



Tande Vieira é aliado da família Bolsonaro

Prefeitos vão às urnas e falam em democracia e planos futuros

Os prefeitos da região seguiram neste domingo, segundo turno, a tradição de postarem em redes sociais a ida à seção eleitoral para votar. Tande Vieira, de Resende, votou na Universidade Estácio de Sá, e lembrou da importância da democracia. “Que seja um domingo de paz, respeito e democracia para todos os brasileiros. Vamos em frente”, disse. Tande, acrescentando que como prefeito mantém seu compromisso com a população. O deputado federal eleito, Diogo Balieiro, estava com o filho, Francisco Balieiro. Ele votou na Escola Dona Mariucha, no bairro Santo Amaro, em Resende, e ressaltou que exercer o direito ao voto é uma oportunidade de participar das decisões que vão definir os rumos do país nos próximos anos. Tanto Balieiro quanto Tande são aliados da família Bolsonaro. Ou seja: fizeram campanha para Flávio Bolsonaro, do PL.

Kaio Márcio conta acompanhando da filha

Já o prefeito de Itaitiaia, Kaio Márcio, votou por volta do meio-dia deste domingo (25), na Escola Municipal Reinaldo Maia Souto, no Centro. Ele estava acompanhado da filha e também falou da importância da participação popular no processo democrático. E mais: disse que estava preocupado com a possibilidade de a chuva desestimular o comparecimento dos eleitores às urnas. Kaio Márcio ressaltou ainda a necessidade de o país avançar em questões fundamentais para o desenvolvimento nacional.



Kaio Márcio leva filha à seção eleitoral em Itaitiaia

Clima tenso com briga de facções

Volta Redonda teve um segundo turno tenso no Complexo da Vila Brasília, que integra vários bairros. Ainda de madrugada, facções criminosas iniciaram a disputa por territórios, com registro de mortes, feridos e homens fortemente armados andando pelas ruas. Resultado: mesmo com a prorrogação do horário da votação até às 19 horas, muitos eleitores ficaram sem votar. As próprias forças de segurança pediram para os moradores saírem para votar e depois não saírem de casa. Muitos, claro, não quiseram arriscar.

Sem filas, com abstenções

Nas outras seções eleitorais de Volta Redonda, a votação foi tranquila, sem registro de grandes filas, como ocorreu no primeiro turno. Houve abstenção, mas por conta da chuva que atingiu a cidade até o início da tarde. Em um colégio da Vila Americana, por exemplo, um mesário afirmou, por volta de meio-dia, que nem metade dos eleitores da seção havia comparecido.

Fatalidade

Uma fatalidade aconteceu durante a votação na Faetec, no bairro Santo Agostinho, em Volta Redonda. Uma mulher, de 61 anos, passou mal e acabou morrendo. Ela chegou a ser levada para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) por uma pessoa que estava no local, mas não resistiu. A mulher estava com o marido.

Surpreendidos

A prorrogação do horário de votação até às 19 horas deixou os eleitores e quem trabalhava nos seções perdidos. A decisão do ministro do STF, Cristiano Zanin, foi dada minutos depois de muitas urnas terem sido lacradas. Os mesários que trabalharam na votação se preparavam para ir embora quando foram surpreendidos pela notícia.

Prorrogação

O TRE-RJ divulgou comunicado e orientou que as seções deveriam permanecer instaladas com as mesas de votação até às 19 horas. Nos locais onde as urnas já haviam sido fechadas, o TRE orientou para registrar os dados dos eleitores que chegassem entre 17h e 19h. A medida, entretanto, não significa que os votos serão computados.

Boletim de urnas

O Supremo Tribunal Federal também divulgou comunicado. Informou que, conforme decisão do ministro Cristiano Zanin, a eleição seguiria em andamento apenas nos locais em que a votação não havia sido encerrada. “O TSE retomará o recebimento dos Boletins de Urna (BUs), totalização dos votos e divulgação dos resultados após as 19h”.

Auditoria

Ainda na manhã de sábado (24), foram definidas as 43 urnas eletrônicas que passarão pelos procedimentos de auditoria da votação do segundo turno das Eleições Gerais de 2026. A cerimônia foi realizada no Palácio da Democracia, sede da Justiça Eleitoral fluminense, e transmitida pelo canal oficial do TRE-RJ no YouTube.

Preparação

O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, destacou que o segundo turno exige novos procedimentos de preparação e fiscalização. “O segundo turno não é reprise do primeiro, é uma nova eleição e uma nova eleição exige uma nova preparação, nova fiscalização e, por isso mesmo, nova auditoria”, afirmou.



Exposição de startups e oficinas de robótica e CNC integram a programação

Iniciativa oferece serviços e tecnologia para a juventude

Evento terá emissão de documentos, orientação jurídica e oficinas de robótica

Da **Redação**

A Prefeitura de Angra dos Reis realiza nesta terça-feira (27), das 9h às 16h, o Fala Jovem, iniciativa voltada à escuta da população jovem, à oferta de serviços gratuitos e à aproximação das políticas públicas. A programação será realizada no Parque Tecnológico do Mar, localizado na Rua Mafra, s/n, em Jacuecanga, com atendimento prioritário para pessoas de 15 a 29 anos.

O evento é promovido pela Secretaria Executiva de Juventude, em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão e o Parque Tecnológico do Mar. A proposta é reunir atendimentos e oportunidades nas áreas social, jurídica, de saúde, cidadania, inovação e tecnologia.

Entre os serviços disponibilizados estão corte de cabelo, habilitação de casamento, emissão da primeira e da segunda via da carteira de identidade (RG) e isenção de taxas para certidões de nascimento, casamento e óbito. A programação também inclui atendimento com nutricionista, orientação jurídica, serviços relacionados ao Detran, atividades da Fundação Leão XIII e informações sobre políticas inclusivas.

Além dos atendimentos, o Fala Jovem terá atividades voltadas à inovação, com expo-

sição de startups e oficinas de robótica e CNC, por meio da Conecta Tecmar. A iniciativa busca aproximar os participantes das novas tecnologias, incentivar o interesse pelo conhecimento e apresentar possibilidades que contribuam para a formação pessoal e profissional.

Segundo o secretário executivo de Juventude, Maykon Renan, o evento pretende ampliar o diálogo entre o poder público e os jovens do município, permitindo que suas demandas sejam consideradas na elaboração de políticas públicas.

— Nosso objetivo é fazer com que a juventude de Angra se sinta ouvida e perceba que suas ideias e necessidades são importantes para a construção das políticas públicas. O Fala Jovem reúne serviços, orientação e oportunidades em um mesmo lugar, além de abrir espaço para que os jovens conheçam novas possibilidades, especialmente nas áreas de tecnologia, qualificação e cidadania — destacou.

A secretária de Planejamento e Gestão, Isabela de Almeida, ressaltou a importância de aproximar a população das ferramentas tecnológicas e estimular o empreendedorismo. Para ela, o Parque Tecnológico do Mar pode contribuir para o desenvolvimento de ideias e projetos, ampliando oportunidades de aprendizado.

CORREIO
NO MUNDO



Ataque a tiros matou dois israelenses

Netanyahu ordena fechamento total da Cisjordânia após ataque

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, ordenou na sexta (23) um “fechamento total” da Cisjordânia após um ataque a tiros que matou dois militares israelenses. O episódio ocorre a quatro dias das eleições legislativas de 27 de outubro, nas quais está em jogo a sobrevivência política do premiê. Na sexta, dois homens vestidos de preto, um deles armado com um fuzil e o outro com uma pistola, abriram fogo contra militares em Hebron, no sul da Cisjordânia, antes de serem mortos em um intenso tiroteio. O Exército israelense afirmou que os homens, identificados como Mohammad Jaaba e Firas Jaaba, eram moradores de Hebron e planejavam realizar um ataque de maiores proporções. No entanto, teriam percebido que não conseguiriam chegar à estrada e decidido abrir fogo contra o posto de controle temporário.

Manoella Smith (Folhapress)

Bukele envia forças especiais ao Haiti

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, ordenou o envio de tropas especiais ao Haiti depois que quatro soldados salvadorenhos, integrantes de uma missão apoiada pela ONU, desapareceram em uma emboscada de uma organização criminosa, informaram as autoridades. Um contingente salvadorenho chegou na quinta-feira (22) para apoiar as operações de busca na região de Plaine du Cul-de-Sac, nos arredores de Porto Príncipe, informou na rede social X a Força de Repressão às Gangues



Soldados de El Salvador foram sequestrados

Milhares protestam na Venezuela

Milhares de venezuelanos foram às ruas nesta sexta-feira (23) no primeiro protesto nacional da oposição em quase dois anos. Os manifestantes exigiram eleições livres e mudanças políticas, em um ato marcado pela presença reduzida das forças de segurança.

Os Estados Unidos vêm trabalhando em estreita colaboração com o regime da líder em exercício Delcy Rodríguez desde que forças americanas capturaram o ditador Nicolás Maduro, em janeiro.

Líder opositor está fora do país

María Corina Machado, líder opositora e vencedora do Prêmio Nobel da Paz, está fora do país há quase um ano, depois de passar um período escondida após a contestada eleição de 2024. Ela afirma que as eleições devem ocorrer até julho de 2027. Seu movimento, o Vente Venezuela, organizou os protestos, realizados na capital, Caracas, e em outras cidades, incluindo Valência, Maracay, San Cristóbal e Maracaibo.

Alerta elevado I

O governo dos EUA colocou funcionários em alerta elevado em todo o Oriente Médio e começou a reduzir o efetivo de embaixadas e consulados devido a informações de inteligência que indicam que o Irã está em estágio avançado de planejamento de ataques contra americanos, segundo autoridades ouvidas pelo jornal The New York Times.

Alerta elevado II

Funcionários de inteligência alertaram o secretário de Estado, Marco Rubio, em um memorando enviado na sexta-feira (23), sobre os riscos para funcionários do Departamento de Estado no Oriente Médio e em outras regiões, segundo as fontes. O governo de Donald Trump confirmou a veracidade do memorando na noite de sexta-feira.

‘Dar um jeito em Cuba’

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira (23) que Washington vai “dar um jeito em Cuba” depois de lidar com o Irã. Segundo ele, o secretário de Estado, Marco Rubio, será enviado à ilha para concluir um acordo que possa atenuar a crise em Havana, uma das piores em sua história.

Maudança de regime

No mês passado, o presidente americano já havia dito que os dois países chegariam a um entendimento e que não considerava necessária uma intervenção militar. Ele afirmou, porém, em outras ocasiões que visa mudar o regime comunista cubano. Horas após a fala de Trump, Rubio convocou aqueles que desejam uma mudança em Cuba.

Atirador em Paris I

Uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas após um homem abrir fogo de dentro de seu carro nos arredores de Paris, na França, na manhã da última sexta-feira (23). A Promotoria francesa abriu uma investigação e trata o caso como suspeita de ataque terrorista. Parte das vítimas é de origem imigrante.

Atirador em Paris II

“Um homem foi morto por um de nossos compatriotas com base em uma ideologia racista”, afirmou o presidente francês, Emmanuel Macron, em visita à cidade no fim do dia. O ataque ocorreu por volta das 10h30 em um trajeto entre as cidades de Trappes e La Verrière, a sudoeste da capital francesa, pouco depois de Versailles.

Em meio a ajuste fiscal, Chile tem queda do PIB e desemprego

Da Redação

Eleito com a promessa de reduzir o Estado, cortar impostos e reativar a economia, o presidente do Chile, José Antonio Kast, vem enfrentando uma crise econômica em apenas sete meses de mandato, com retração do Produto Interno Bruto (PIB) e desemprego em alta em meio a um ajuste fiscal.

No terceiro trimestre de 2026, o país registrou aumento de 1 ponto percentual (p.p.) no desemprego em 12 meses, que chegou a 9,6%. Além disso, houve queda de 0,3% no Produto Interno Bruto (PIB), depois de uma retração de 0,2% no 2º trimestre. O desempenho levou Kast a lançar, no final de setembro, um programa de investimentos públicos para tentar reativar a economia.

O plano prevê investimentos de 1,3 bilhão de pesos chilenos, com objetivo de criar empregos por meio de obras de infraestrutura, subsídios para criação de novos postos de trabalho e apoio ao financiamento de empresas.

Kast tomou posse em março deste ano, prometendo um plano de austeridade com corte de 3% das despesas do Estado e redução de impostos para empresas. A fórmula é semelhante à adotada nos Estados Unidos (EUA), por Donald Trump, e na Argentina, por Javier Milei.

Diante do choque no preço dos combustíveis nos últimos meses, motivado pelas guerras no Oriente Médio, o governo Kast decidiu não intervir para reduzir o preço, devido ao cus-



Kast tomou posse em março, prometendo um plano de austeridade

to fiscal da medida. Com isso, o valor da gasolina e do diesel vêm crescendo com efeito inflacionário sobre toda economia.

Nesse cenário, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a previsão de 1,8% de crescimento do PIB chileno em 2026, calculada em julho, para 0,6%, segundo projeção de outubro. Este é o segundo pior resultado da América do Sul, atrás apenas da Bolívia, onde o FMI prevê uma recessão de 3%.

O especialista em Chile e professor de economia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Fernando Henrique Lemos Rodrigues argumentou à Agência Brasil que o corte nos gastos praticado por Kast prejudica uma economia com dificuldades.

“Ele está freando a expansão dos gastos. Só isso já dá um impacto brutal sobre a economia chilena, porque ela está diante de uma conjuntura bastante precária no seu principal setor, que é do cobre”, disse.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA EXECUTIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO – RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

PROCESSO SEI-080001/029356/2026

A COORDENAÇÃO DE COMPRAS RESOLVE PUBLICAR AVISO PARA **CONTRATAÇÃO** DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE OPERAÇÃO LOGÍSTICA INTEGRADA EM SAÚDE — COMPREENDENDO ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E LOCAÇÃO DE CAPACIDADE SUPLEMENTAR REFRIGERADA PARA A CEDIES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (SES-RJ), VISANDO ABASTECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE NOS 92 MUNICÍPIOS DO ESTADO. INFORMA QUE ESTÁ DISPONIBILIZANDO O TERMO DE REFERÊNCIA, CONTENDO ESPECIFICAÇÕES, QUANTITATIVOS E REGULAMENTAÇÕES ESTABELECIDAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE ATRAVÉS DO E-MAIL: COMPRAS.SERVICOS@SAUDE.RJ.GOV.BR.

ENVIO DA PROPOSTA: ATÉ AS 17 HORAS DO
DIA 31 DE OUTUBRO DE 2026



Rebeca Andrade venceu o mundial de saltos em 2021, 2023 e agora na edição de 2026. Com isso, a ginasta brasileira acumula no currículo dez pódios na história dos campeonatos mundiais

Por **Marcelo Perilier e Pedro Sobreiro**

Rebeca Andrade vai escrevendo mais um capítulo na sua história no esporte olímpico brasileiro. Ela, que já pode ser considerada a maior atleta da história da ginástica dos últimos tempos, vem fazendo uma série de conquistas depois do período sabático pós Jogos Olímpicos Paris 2024. Se este será o último ciclo dela, ninguém sabe. Porém, se for, está sendo recheado de ouros e provando que um atleta, independente da modalidade que por, merece sim um período de descanso para relaxar a mente e o corpo, antes de voltar a treinar em alto nível.

Depois do ouro no Pan-Americano de Ginástica, no Rio, e no Brasileiro, Rebeca foi para Roterdã, na Holanda, com uma alta expectativa de conseguir, pelo menos, um pódio no salto sobre a mesa, prova que ela escolheu para voltar a competir neste primeiro momento. Das classificatórias até as finais, ela mostrou que foi para a Europa com o gosto de conseguir uma medalha, de fato, com saltos precisos, técnicos e cheios de dificuldades.

Na final, duas apresentações de gala com Yurchenko com dupla pirueta e Lopez, fazendo a estrela brasileira ser a única a atingir a marca de 14 mil pontos nas duas tentativas, fazendo ter a soma total de 14.466. As norte-americanas Claire Pease (14.233) e Skye Blakely (14.166) completaram o pódio.

Mais do que conquistar o ouro e o tricampeonato mundial, Rebeca se sentiu realizada, depois de tudo que fez para estar no topo novamente.

– Esta medalha tem sabor

Brasil brilha no Mundial de Ginástica com Rebeca Andrade e Flávia Saraiva

Com os resultados, Brasil alcança a marca de 27 medalhas na história dos Campeonatos Mundiais de Ginástica Artística

Das 27 medalhas do Brasil em Mundiais de Ginástica Artística, 17 foram conquistadas pelas equipes femininas

de retorno. Agora concretizei, em todas as competições de que participei depois de voltar, sempre consegui bons resultados. Não poderia estar mais feliz. Eu me enxergo como uma pessoa muito realizada, com todas as conquistas possíveis no meu esporte. Hoje as pessoas me veem e me entendem por conta da ginástica. Eu me



sinto muito orgulhosa – disse a brasileira de 27 anos.

Sobre as especulações de que este pode ser o último ciclo dela, vai muito do que o treinador dela, Francisco Porath Neto, mais conhecido como Chico, disse ao Correio da Manhã em junho deste ano, no Pan-Americano de Ginástica, no Rio.

– A gente não busca resul-

tado, busca o retorno dela. Então, teria que ver a contribuição dela dentro da equipe. Aanhar é consequência. Ela tem bons saltos, com execução boa e que leva ela a um somatório bom, para esse nível de competição [continental]. Talvez no Mundial, o nível já esteja bem mais alto – declarou Chico, na época. E como o pú-

blico viu, a estrela da ginástica brasileira realmente veio com tudo para o Mundial.

Mesmo com essa carga de treinos menos puxada e ainda voltada para o salto, Rebeca é uma peça importante para a equipe brasileira e pode sim, ganhar o ouro olímpico em Los Angeles 2028 e atingir mais recordes pessoais e na história do esporte nacional.

FLÁVIA SARAIVA CONQUISTA O BRONZE

Neste domingo (25), o Brasil encerrou sua participação com mais uma medalha. Na final da trave, Flavinha Saraiva teve grande apresentação, mas sofreu um pequeno desequilíbrio que rendeu a ela uma pontuação de 14.300, o suficiente para garantir a ela o terceiro lugar na competição. Ela ficou atrás apenas da chinesa Zhang Qingying, que teve 14.566 pontos, e da grande campeã da prova, a argelina Kaylia Nemour [14,566].

– Na final não tem estratégia, era fazer o maior nível de dificuldade possível, porque a gente já viu que na classificatória já tinha sido notas muito altas para poder entrar. Acho que foi uma das finais de trave mais difícil para poder entrar nos últimos tempos. Já sabia que a final ia ser difícil. Sabia que tinha que fazer todas as minhas dificuldades para poder brigar. Sei que dava para ser um pouquinho melhor se não tivesse aquele desequilíbrio no mortal lateral, mas a gente entende que faz parte, é o nervosismo também na nossa barriga. Mas fico muito feliz com essa medalha, finalmente consegui depois de 10 anos tentando. Me dá um alívio, mas agora eu quero mais – disse Flávia Saraiva ao SporTV.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Venceu a democracia

Dez eleições presidenciais no Brasil, desde a redemocratização e a primeira eleição, em 1989.

Dessas dez eleições, Luís Inácio da Silva participou de sete eleições. Acaba de conquistar a sua quarta vitória. Um fato inédito na história da política republicana brasileira.

Desde 2018, o Brasil passou a ter um líder de massas da extrema direita, Jair Bolsonaro.

Lula, o maior líder popular do Brasil de todos os tempos, vence Jair e, agora, seu filho Flávio.

Lula, para além de um líder carismático e detentor de uma história pessoal épica, nos seus três mandatos de presidente do Brasil transformou a vida de milhões de brasileiros humildes, pobres e miseráveis para melhor.

Lula, aos 80 anos, terá a

chance de nesses quatro anos do quarto mandato, avançar com as pautas mais sensíveis ao povo brasileiro, investir em segurança pública em parceria com os estados, e fortalecer uma política fiscal que não seja draconiana, como sempre querem aqueles que ignoram a realidade do povo brasileiro, mas de redução permanente e racional nos gastos não essenciais para o Brasil avançar ainda mais.

Boa sorte e parabéns, amigo e companheiro Lula!

KÁTIA MAGALHÃES

Advogada, com MBA em Direito da Concorrência e do Consumidor pela FGV-RJ

Autoritarismo de toga: o vilão a ser derrotado nas urnas

Segurança, empregabilidade, elevação no poder aquisitivo, melhorias na saúde e na educação e demais temas relacionados ao cotidiano do cidadão comum são as vedetes dos debates eleitorais em democracias. Contudo, no regime de exceção dos nossos últimos anos, a questão judiciária deveria destacar-se como fator primordial, por ser preliminar à discussão de todas as demais.

O exame da trajetória recente dos postulantes ao Planalto já nos leva a enxergá-los não apenas como dois políticos de carreira, mas como peças de um tabuleiro jogado por togados. De um lado, o atual assentado no cargo, que só foi devolvido ao poder graças ao malabarismo jurídico de togados dispostos a transformarem um pretenso “erro de CEP” em escusa para a anulação de condenações pelos crimes graves de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Do outro, o jovem senador, que só veio a estrear nas disputas presidenciais em virtude da decretação arbitrária de inelegibilidade de seu pai, excluído da vida pública por togados parciais e avessos ao exercício da liberdade de expressão de um presidente em reunião com embaixadores. Portanto, a própria escolha dos participantes da corrida, longe de ter sido fruto de deliberações partidárias espontâneas, decorreu de imposições de autocratas travestidos de juizes.

A análise dos estereótipos criados pela grande mídia em torno de ambos os concorrentes nos conduz à mesma conclusão acerca do protagonismo

dos togados até mesmo sobre um imaginário popular que, em tempos de normalidade institucional, é influenciado apenas pelo marketing político. Como observado desde as eleições de 22, a opção pela esquerda vem sendo vendida, no debate público, como uma suposta boia de salvação contra um tsunami golpista encabeçado por uma direita adjetivada como “extremista” pela maioria esmagadora das manchetes de jornais e pelas estrelas da academia e da cultura. À luz da mesma narrativa, entre o polo dito democrático e aquele temido como sendo disruptivo, estaria o Supremo Tribunal Federal, autointitulado defensor da democracia – embora essa imaginária função não lhe seja atribuída pela Constituição! – e que, nessa qualidade, seria premido à escolha apriorística por um dos lados, retirando a venda dos olhos da deusa da justiça para empreender o combate ao pretenso golpismo.

Na toada de demolição de um estado de direito que teria o dever constitucional e moral de guardar, o judiciário de cúpula vem tomando medidas de favorecimento indisfarçável a um dos espectros do debate público. Seja via decretação de prisões políticas em baciada, de banimento de perfis de opositoristas, seja até mesmo via julgamentos como o do Marco Civil da Internet, em que o STF reescreveu dispositivos legais para disseminar intimidação no ambiente digital, nossos figurões já ostentam despidamente posições político-partidárias. Como se não tivessem bastado os votos prosélitos em todos os assuntos envolvendo o 08.01 e, mais especificamente, nos julgamentos da dita “trama golpista”, togados ainda participaram de eventos de governo do atual mandatário e candidato e, em pleno ano eleitoral, dois deles tiveram a empáfia de dividir com o mesmo político um jantar fora das agen-

das e destinado à abordagem de assuntos jamais divulgados. Não à toa, o próprio ocupante da presidência da República confessou só ter podido governar graças à suprema corte, em mais um sincericídio sobre seu papel de mero coadjuvante de togados.

Por fim, mas não menos importante, há que se ter em mente que o próximo planaltino será responsável por nomeações a quatro cadeiras no STF e ao titular da PGR, podendo ainda manter ou trocar a diretoria-geral da PF. Assim sendo, a depender dos critérios a serem adotados pelo novo presidente, nossa maior corte de justiça e nosso principal órgão de fiscalização das leis e de acusação criminal poderão vir a abrigar perfis técnicos e dispostos ao cumprimento de suas funções constitucionais. Outrossim, uma eventual mudança dos quadros à frente da polícia poderá representar a retomada da regularidade no curso de investigações sobre esquemas de corrupção potencialmente enquistados no seio do próprio estado, com perspectivas concretas de punição aos envolvidos.

Tamanho foi o fosso institucional ao qual chegamos que, antes dos debates prementes sobre como crescer, enxugar a máquina pública ou combater a criminalidade grossa, temos de identificar os meios pelos quais conseguiremos virar a triste página histórica do autoritarismo togado, de modo a podermos contar novamente com uma efetiva tripartição de poderes e com a certeza do gozo pleno das nossas garantias individuais. Para tanto, urge o pronto afastamento da figura que mais tem representado e auferido benefícios dos autocratas nos últimos anos. A prevalecer o mínimo de sensatez, não votaremos em um político, mas contra um sistema judiciário que vem aniquilando a própria política. Que assim seja.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Risco Lula

A poucos dias do segundo turno, o governo Lula transformou o Orçamento e a legislação em instrumentos de campanha. Não se trata de ajustes debatidos com antecedência, mas de benefícios, renúncias e mudanças aceleradas depois do susto diante da avalanche conservadora vista nas urnas. O recado do momento é claro: a reeleição vale o risco de quebrar com o país.

O pacote inclui reajuste no Bolsa Família, perdão de dívidas, Pix de até R\$ 5 mil sem devolução, elevação do teto para empreendedores, recursos para universitários e “alívios” nos combustíveis. O cardápio é vasto e o custo entrará no orçamento de 2027, comprometendo o superávit projetado. A maioria das medidas não estava no texto original e depende do Congresso. O discurso oficial fala em manter o arcabouço e chegar a superávit até 2030. Na prática, porém, o que se vê é expansão permanente sem fonte clara de compensação — um verdadeiro manicômio fiscal.

O caráter eleitoral está na cronologia. As medidas de maior apelo saíram depois do primeiro turno, quando Lula percebeu o risco real de ser apeado do poder pelo voto. O governo alega que parte das dívidas é irrecuperável ou vem de fundos específicos. Ainda assim, o timing coincide com a necessidade de recuperar terreno. Afinal, todos sabem a verdade: não estamos diante de uma política de Estado, mas de uma disputa de voto.

A isso se soma a aprovação acelerada do fim da escala 6x1. O Senado aprovou por 75 a 1 a redução gradual da jornada de 44 para 40 horas, com dois dias de descanso e sem corte salarial. A proposta tem apelo popular e virou vitrine de campanha. Para o país, contudo, é absurda e vai na contramão do necessário. Reduzir a jornada de forma compulsória, mantendo salários integrais e sem ganhos de eficiência, eleva o custo da hora trabalhada e não dialoga com a realidade da nova economia. Impor essa mudança é jogar fora o futuro do país, pois o resultado será menos vagas formais e menor crescimento.

Para o brasileiro médio, a conta não aparece no anúncio. A dívida já está elevada e os juros altos. Cada benefício permanente ou renúncia aumenta a pressão: juros mais altos por mais tempo, crédito mais caro, inflação mais resistente e real mais fraco. O benefício que entra agora é imediato para quem recebe. O serviço da dívida, o ajuste futuro e os custos de produção mais altos são o imposto diferido que todos pagam — em preços, financiamentos e crescimento menor. O resultado será mais uma geração perdida.

Além disso, o risco de eleger Lula depois do tsunami conservador que chegou ao Congresso é o de instalar um “pato manco” no Planalto em plena crise fiscal: um presidente que, desde o primeiro dia, terá de lutar pela legitimidade de sua própria cadeira, sem maioria, diante de um Parlamento dominado pela oposição. O mandato seria uma sucessão de impasses, vetos e derrotas legislativas. Em vez de governar, Lula passaria quatro anos negociando sua sobrevivência política.

Lula escolheu um caminho perigoso ao abraçar o populismo fiscal para tentar mais um mandato. O benefício eleitoral é imediato, mas a conta será amarga. Sem força política, sua reeleição representaria o mergulho em uma incerteza que pode, mais uma vez, tragar o futuro de nossa nação.

Reforma faz empresas revisarem suas estruturas

Marcas contratam consultorias, criam comitês e preparam sistemas

Da Redação

Com a implementação gradual da Reforma Tributária, que prevê a substituição de tributos sobre o consumo, como PIS, Cofins, ICMS e ISS, pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), redes de franquias de diferentes segmentos começaram a revisar suas estruturas fiscais, projetar impactos financeiros e adaptar processos para lidar com as novas regras. As estratégias variam conforme o modelo de negócio, o regime tributário e a composição dos custos, envolvendo desde mudanças contábeis e tecnológicas até a contratação de consultorias especializadas e a orientação aos franqueados.

Para Rodrigo Barbeti, CEO e sócio-fundador do Grupo BLB, especializado em auditoria, consultoria empresarial, tributos e finanças corporativas, o momento é de análise sobre os impactos da

Reforma Tributária nos negócios. “As empresas precisam avaliar como as novas regras podem afetar custos, margens e formação de preços, além de considerar se permanecer no Simples Nacional ou optar pelo regime regular de IBS e CBS faz sentido para cada modelo de negócio”, afirma o especialista.

Na Maria Brasileira, maior rede de franquias de limpeza residencial e empresarial do país, a preparação envolve a criação de um comitê multidisciplinar e estudos para projetar os impactos da reforma até 2033.

Já a CleanNew, especializada em higienização e impermeabilização de estofados, contratou uma consultoria tributária para revisar sua estrutura fiscal e iniciou mudanças na operação industrial, que passou a adotar o regime de Lucro Real. “A estrutura do nosso negócio exige uma análise aprofundada, considerando a indústria pró-



Esforços são para ajustar custos, margens e operações ao novo cenário fiscal

pria e a holding no exterior. Estamos trabalhando com especialistas para adequar a operação às novas regras”, explica Fritz Paixão, fundador e CEO.

Na Lavô, maior rede de lavanderias self-service do Brasil, com mais de 700 unidades, a adaptação também passa pela tecnologia. A empresa preparou seu sistema de emissão de notas fiscais para acompanhar as novas exigências e permitir a integração automática com os pagamentos.

Ainda, para Rodrigo Barbeti, CEO do Grupo BLB, as empresas do middle market merecem atenção especial durante a transição tributária, diante da necessidade de adaptar processos e estru-

ras financeiras a um cenário de mudanças regulatórias. O especialista recomenda uma análise profissional personalizada sobre como essas empresas devem se preparar para o novo modelo, avaliar os reflexos sobre créditos tributários, custos e resultados. “Essa avaliação deve, também, antecipar cenários para orientar decisões de investimento, contratos e preservação de margens, a fim de assegurar a competitividade ao longo da implementação e transição da Reforma Tributária”, orienta Barbeti.

Já a Associação Brasileira de Pizzarias (Apubra), que há 23 anos atua no fortalecimento do mercado de pizzarias, também se estrutura para

orientar o setor em relação às mudanças tributárias. Segundo Gustavo Cardamoni, presidente da Apubra, a entidade está em fase de negociação para firmar uma parceria com um escritório especializado que prestará assessoria jurídica e fiscal aos associados durante o período de adaptação. Arelada a essa consultoria direcionada, a associação integrará o tema na programação do Pizza Summit, o maior evento do universo da pizza no país, que acontece no mês de dezembro, em São Paulo (SP), e que contará com uma palestra exclusiva voltada a capacitar toda a comunidade do setor frente aos desdobramentos da nova regulamentação.

SBI projeta avaliar 5 mil empresas em dois anos

Da Redação

Com oito anos de atividade, a Sociedade Brasileira de Inovação (SBI) é uma organização dedicada a capacitar e fomentar a inovação no Brasil, e através do seu movimento no ecossistema tecnológico, desenvolveu duas ferramentas próprias para suprir a deficiência das empresas na estratégia em como aplicar a IA de forma efetiva. A iniciativa tem projeção de alcançar 5 mil empresas e receita de cerca de R\$25 milhões nos dois primeiros anos de operação.

O questionamento hoje em dia no universo corporativo é como transformar a aplicação da inteligência artificial em retorno financeiro na mesma velocidade. O ponto central é que as ferramentas já estão presentes, porém

as propostas continuam concentradas em testes isolados, ganhos individuais de produtividade ou projetos que não chegam a modificar processos, produtos e modelos de negócio, como afirma a CEO e Cofundadora da SBI, Helena Levorato:

“As empresas estão sendo pressionadas a inovar e incorporar IA, mas muitas começam pela ferramenta antes de entender o problema que desejam resolver, e quando não existe um diagnóstico, é comum investir em tecnologia, treinamentos e projetos que não conversam entre si e depois atribuir à própria IA a falta de resultado”, afirma Helena.

Já para o CIO e Cofundador da SBI, Stefano Levorato, um dos riscos é limitar a IA a otimização do que a organização já faz, como relata:



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Iniciativa da Sociedade estima movimentar R\$25 milhões no período

“A maioria das empresas começa usando IA para reduzir tempo, custo ou esforço em processos existentes, mas a vantagem competitiva aparece quando é possível usar a tecnologia para redesenhar

produtos, criar novas fontes de receita e atender mercados que antes não eram viáveis”, destaca Stefano.

Esse contraste entre adoção e aplicação e o conflito enfrentado pela espinha dor-

sal das organizações em suas estruturas, foram as lacunas observadas de perto pela SBI que culminaram no desenvolvimento da Avaliação de Maturidade de Inovação e o IA Sigma, diagnóstico voltado à maturidade empresarial no uso da inteligência artificial.

Funcionalidade das soluções: Avaliação de Maturidade de Inovação e IA Sigma

A Avaliação de Maturidade de Inovação consolida práticas identificadas entre 100 das empresas mais inovadoras do mundo, como Apple, Amazon e Microsoft, e as relaciona a estudos e fundamentos desenvolvidos por instituições como Harvard e MIT. A partir dessa base que a SBI estruturou sua metodologia própria para analisar dimensões como estratégia, liderança e cultura.



OAB propõe mudanças para um STF mais plural e representativo

OAB quer ampliar pluralidade na escolha de ministros do STF

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) defende mudanças na escolha dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para ampliar a pluralidade e a representatividade na Corte. A proposta prevê indicações de diferentes instituições, sem exclusividade da Presidência da República, preservando os requisitos constitucionais. Atualmente, os 11 ministros são indicados pelo presidente da República e aprovados pela maioria absoluta do Senado Federal. O presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, afirma que a participação de diferentes segmentos pode fortalecer o equilíbrio institucional e a diversidade de experiências. A entidade também defende mandatos para ministros e limites a decisões monocráticas. Para avançar no debate, a OAB criou comissões para reunir contribuições das seccionais, mobilizar a advocacia e elaborar propostas de reforma do Judiciário a serem apresentadas ao Congresso Nacional.

AGU busca recuperar R\$ 190 milhões do crime

A Advocacia-Geral da União ajuizou quatro ações para recuperar R\$ 190,3 milhões em bens de integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho. Com base na Lei Antifacção, os processos buscam o perdimento civil de patrimônio ilícito, incluindo recursos ligados ao contrabando, tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro. As investigações envolvem operações realizadas nos estados do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul. Os valores recuperados poderão financiar ações de segurança pública.



Ações se baseiam na Lei Antifacção e miram bens de origem ilícita

CNJ amplia controle estatístico de crimes de facções

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) incluiu novas classificações para processos envolvendo crimes praticados por facções criminosas e milícias. A medida permite identificar tipos penais, como homicídio, roubo, ameaça e lesão corporal, além de distinguir esses casos nas estatísticas judiciais. A atualização segue a Lei Antifacção e ampliará o monitoramento dos processos pelo Painel Nacional do Crime Organizado, alimentado mensalmente pelos tribunais. Os novos códigos serão implementados gradualmente nas diferentes instâncias da Justiça brasileira.

STF exclui ISS do cálculo de PIS e Cofins

O Supremo Tribunal Federal decidiu que o Imposto Sobre Serviços (ISS) não integra a base de cálculo do PIS e da Cofins. A decisão, tomada por maioria de votos, encerra uma ação iniciada em 2008 e terá impacto estimado de R\$ 35 bilhões nas contas do governo federal. O entendimento deverá ser aplicado a casos semelhantes em tramitação no país. O julgamento ocorreu em recurso apresentado por uma empresa de ônibus.

Caso no Reclame Aqui I

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o Reclame Aqui não é automaticamente responsável por reclamações publicadas por consumidores. O colegiado destacou a proteção à liberdade de expressão, informação e crítica, observados os limites do Marco Civil da Internet e o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF).

Caso no Reclame Aqui II

O caso começou após uma empresa pedir a exclusão de comentários que considerava ofensivos à sua imagem e a remoção de seu cadastro na plataforma. O relator, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, ressaltou que o site permite respostas das empresas, modera conteúdos e utiliza filtros automáticos para remover mensagens ofensivas.

“O Poderoso Chefão” I

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou a prevalência da liberdade de informação e crítica jornalística em reportagens sobre pessoas públicas e temas de interesse social. A decisão manteve a rejeição de ação por danos morais contra o jornal O Globo e um jornalista, após reportagem que associou um empresário ao personagem de “O Poderoso Chefão”.

“O Poderoso Chefão” II

O relator, ministro Raul Araújo, afirmou que a publicação se baseou em fontes oficiais e informações do próprio entrevistado, sem excesso no direito de informar. Segundo o STJ, a liberdade de expressão deve ser ponderada com a proteção à honra, à imagem e à privacidade, e eventuais abusos precisam ser avaliados conforme as circunstâncias de cada caso.

Direito dos trabalhadores

O Tribunal Superior do Trabalho realiza nesta terça (27) o seminário “Trabalho em plataformas no Brasil e na Alemanha”. O encontro reunirá representantes dos dois países para debater experiências, decisões judiciais e direitos de trabalhadores de aplicativos. O evento será das 9h30 às 15h30, com participação presencial e online.

ConectAgente com IA

O Conselho Nacional de Justiça nacionalizou duas ferramentas digitais para apoiar os tribunais. O Maia, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, auxilia na análise de processos, enquanto o ConectAgente, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, facilita o acesso a serviços nos sistemas judiciais. As soluções integram o programa de inovação do Judiciário.



STF esclareceu quando começa a contagem do prazo para ressarcimento

STF fixa prazo de devolução de valores indevidos na conta de luz

Prazo de dez anos começa após distribuidoras recuperarem valores a mais

Da Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que o prazo de dez anos para distribuidoras de energia elétrica devolverem valores cobrados indevidamente dos consumidores começa a contar a partir da recuperação do dinheiro pelas empresas ou da homologação definitiva da compensação tributária. A decisão esclarece um ponto que havia gerado dúvidas após o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7324, em agosto de 2025.

O Plenário acolheu parcialmente embargos de declaração apresentados pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica. O julgamento teve como relator o ministro Alexandre de Moraes.

Os valores a serem devolvidos têm origem na cobrança de PIS e Cofins sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em 2017, o STF decidiu que o imposto estadual não deve integrar a base de cálculo dessas duas contribuições federais, entendimento conhecido como “tese do século”.

Após a decisão, as distribuidoras passaram a recuperar junto à Receita Federal valores pagos a mais. Como os tributos integravam os custos considerados na composição das tari-

fas de energia, os consumidores também haviam arcado com essas cobranças indevidas.

Para assegurar que os recursos retornassem a quem efetivamente pagou, o Congresso Nacional aprovou a Lei 14.385/2022, que atribuiu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a responsabilidade de regulamentar a restituição. A norma prevê que os valores recuperados pelas empresas, incluindo os juros, sejam integralmente revertidos aos usuários do serviço.

Na ação julgada em 2025, o STF confirmou a validade da lei e estabeleceu o prazo de dez anos para a devolução. O Ministério Público Federal (MPF) defendeu a destinação integral dos recursos aos consumidores, argumentando que o repasse dos valores apenas às distribuidoras, sem garantia de retorno aos usuários, poderia representar enriquecimento sem causa das companhias.

Com o esclarecimento, fica definido o marco inicial da contagem do prazo. Caso tenham transcorrido mais de dez anos desde a recuperação dos valores ou a homologação definitiva da compensação tributária, a obrigação de devolução estará prescrita, permitindo que as distribuidoras deixem de repassar os recursos alcançados pela prescrição.

Invest.Rio firma parceria para levar dez startups cariocas ao Web Summit Lisboa

Em parceria inédita com a Gol, as empresas ganham passagens aéreas e apoio institucional

Da Redação

A Invest.Rio, agência de promoção e atração de investimentos da Prefeitura do Rio de Janeiro, firmou uma parceria inédita com a Gol Linhas Aéreas para apoiar a Missão Web Summit Lisboa 2026. A companhia aérea, que escolheu o Rio de Janeiro como hub internacional, passa a ser a transportadora oficial da comitiva e concederá dez passagens aéreas para startups cariocas selecionadas participarem do maior evento de tecnologia da Europa, agendado entre os dias 8 e 12 de novembro, na capital portuguesa.

Realizada pelo segundo ano consecutivo pela Invest.Rio em parceria com o polo de inovação Maravalley, a Missão Lisboa tem como principal objetivo conectar empresas e empreendedores cariocas a fundos de investimento, parceiros internacionais e redes globais de tecnologia.

A iniciativa visa consolidar o ecossistema de inovação do Rio de Janeiro no mercado internacional, estimulando a geração de negócios e parcerias estratégicas em solo europeu.

Para a diretoria da companhia aérea, a aliança re-



DIVULGAÇÃO

Iniciativa leva startups selecionadas para representar o Rio no evento de inovação e tecnologia

força o papel do município dentro do planejamento operacional da empresa e reflete seu compromisso com a transformação tecnológica.

“O Rio de Janeiro é um hub internacional estratégico para a Gol e, como uma companhia que desde sua fundação usou a tecnologia como recurso para transformar e democratizar a aviação no Brasil, estar ao lado da Invest.Rio nessa missão reforça nossa essência inovadora. Ser a companhia

aérea oficial da Missão Web Summit Lisboa 2026 nos dá o orgulho de contribuir com a conexão do ecossistema carioca de negócios a novas oportunidades e aos maiores investidores globais”, afirma Luiz Borrego, CIO da Gol.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

As startups selecionadas pela Invest.Rio contarão com uma agenda estruturada, incluindo ingressos para as conferências, treinamentos prévios, mentorias com especialistas do setor, visitas

técnicas e encontros diretos com investidores internacionais.

Uma das principais novidades desta edição é que as empresas brasileiras terão espaço para apresentar suas soluções tecnológicas diretamente no estande da Invest.Rio, montado no pavilhão do evento.

As dez startups escolhidas para integrar a missão oficial são: Mobile Brain, sheerME, Paralelo.app, Predator Sports & Health, Embeddo, Lucca, Bizuu, Ray Pay,

ATLANTICIT e AllPetSenior.

O comando da agência municipal ressalta que a presença do município no evento fortalece o ecossistema local e impulsiona a atração de novas oportunidades econômicas para a capital.

“A participação do Rio de Janeiro no Web Summit Lisboa é uma oportunidade única para projetar o talento e a criatividade do nosso ecossistema de inovação no cenário global. Ter a Gol como parceira nessa missão é mais um passo para tornar essa jornada cada vez mais acessível e estruturada. Nosso objetivo é conectar empresas cariocas às principais tendências, investidores e parceiros internacionais, consolidando o Rio como polo de tecnologia, empreendedorismo e novos negócios”, destaca Sidney Levy, presidente da Invest.Rio.

A iniciativa faz parte de uma estratégia contínua de internacionalização do Rio de Janeiro, que inclui o apoio à expansão de empresas locais e a atração de investimentos estrangeiros, como o Maravalley, que atua também na recepção e suporte de soft landing para startups internacionais que buscam se instalar e operar no ecossistema carioca.

Juventude Carioca abre curso gratuito de IA

Da Redação

A Secretaria Municipal da Juventude Carioca (JUVRio) está com inscrições abertas até o dia 3 de novembro para 20 vagas do curso Futuro Digital, uma iniciativa de capacitação de jovens para o mercado da inteligência artificial, inovação e empreendedorismo digital.

COMO PARTICIPAR

Para participar é preciso ter entre 15 e 29 anos. O curso, que ocorrerá entre os meses de novembro deste ano e março de 2027 na Casa da Juventude Centro, é 100% gratuito e garante certificação em Agente de Inteligência Artificial.

Para se inscrever, basta acessar o portal Oportuni-

dades Cariocas da Prefeitura do Rio.

Por meio de aulas presenciais e atividades práticas, os estudantes terão contato com ferramentas tecnológicas e aprenderão a transformar ideias em soluções digitais, desenvolvendo habilidades importantes para o mundo do trabalho.

Nas aulas, os alunos aprenderão: Introdução à Inteligência Artificial e suas aplicações; Engenharia de Prompts; Criação de Assistentes de IA; Identificação de Problemas e Desenvolvimento de Soluções; Empreendedorismo e Modelos de Negócios Digitais; Marketing Digital; Criação de Sites e Aplicativos sem Programação; Automação e Agentes Inteligentes; Ética e Segurança Digital; Desenvol-

vimento e Apresentação de Projetos.

O curso será dividido em oito módulos, explorados ao longo de quatro meses: Fundamentos da Inteligência Artificial, Engenharia de Prompts, Validação de Ideias com IA, Modelos de Negócios Digitais, Marketing Digital, Criação de Produtos sem Programação, Agentes Inteligentes e Automação e Projeto Final e Apresentação.

Ao término do ciclo, cada estudante terá desenvolvido um projeto prático e funcional pronto para integrar o seu portfólio profissional, ampliando suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

A Casa da Juventude Centro fica na Rua Camerino, 28A, Gamboa.



DIVULGAÇÃO

Oportunidade gratuita oferecerá certificado de agente de IA



Ação foi uma iniciativa da Brigada Florestal Voluntária de Nova Iguaçu

Mutirão de reflorestamento realizado na Serra do Vulcão

A Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, promoveu neste sábado (24) um mutirão de reflorestamento na Serra do Vulcão. A iniciativa, organizada pela Brigada Florestal Voluntária de Nova Iguaçu, realizou o plantio de 200 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica e convidou a população a participar da recuperação ambiental da região. Além do plantio, o mutirão teve caráter educativo. Brigadistas florestais e voluntários estiveram presentes para conversar com os participantes sobre prevenção e combate a incêndios florestais, compartilhar experiências e apresentar equipamentos utilizados nas atividades de proteção ambiental. A ação buscou mobilizar a população em torno da preservação da Mata Atlântica e da recuperação de áreas atingidas pelo fogo, reforçando a importância do envolvimento coletivo na proteção do patrimônio natural do município.

Brigada Florestal Voluntária de Nova Iguaçu

Criada em 2023, a Brigada Florestal Voluntária de Nova Iguaçu conta com mais de 250 agentes voluntários, todos capacitados em cursos de formação promovidos pela Prefeitura.

Os brigadistas são preparados para atuar de forma efetiva e segura na prevenção e no combate a incêndios florestais, contribuindo para a preservação ambiental e a proteção das comunidades. Ao todo, dez turmas já foram formadas. Novas inscrições estão previstas para 2027.



Ação teve o plantio de 200 mudas nativas da Mata Atlântica

Incêndios florestais no centro do evento

Dados da plataforma MapBiomas, referência em análises geoespaciais sobre mudanças no uso e na cobertura da terra, mostram que os incêndios florestais registrados em Nova Iguaçu ao longo de 2026 já atingiram 331 hectares de áreas verdes. O número é 30% superior ao registrado em 2025, quando 253 hectares foram atingidos pelo fogo. As ações de reflorestamento e educação ambiental integram os esforços de preservação das áreas verdes do município e de prevenção aos incêndios florestais.

Esforços pela redução nos incêndios

Em 2025, por exemplo, a área destruída foi 78% menor do que em 2024, quando 1.162 hectares foram afetados.

A redução foi de aproximadamente 4,5 vezes em relação à área atingida no ano anterior, segundo os dados apresentados pela plataforma MapBiomas.

Esse foi o maior recuo registrado desde 2019, ano de início da série histórica considerada.

Vacinação dos pets

A Prefeitura de Duque de Caxias vacinou 1.006 cães e gatos durante o Dia D da Vacinação Antirrábica, realizado na quarta (21), em três pontos do município. A mobilização, promovida pela Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses (SVAVZ), da Secretaria Municipal de Saúde, contabilizou 736 cães e 270 gatos imunizados.

Atendimento simultâneo

A ação ocorreu das 9h às 12h, com atendimento simultâneo no Engenho do Porto, em Vila Canaã e na região de Chácaras Rio-Petrópolis, ampliando o acesso dos tutores à vacinação e facilitando a proteção dos animais de estimação. No Engenho do Porto, o atendimento foi realizado na Praça do Coqueirinho.

Locais atendidos

Em Vila Canaã, a equipe esteve na Praça da Vila Canaã. Já em Chácaras Rio-Petrópolis, a vacinação aconteceu na localidade do Vai Quem Quer. Moradora do Engenho do Porto, Rafaela Pereira, de 45 anos, tutora de um cão da raça Chihuahua, destaca a importância de a prefeitura levar os serviços de saúde diretamente aos bairros.

Serviços itinerantes

“É muito importante que a prefeitura ofereça serviços itinerantes como a vacinação antirrábica, porque isso facilita o acesso dos moradores e permite que mais pessoas mantenham seus animais protegidos. Ter esse atendimento perto de casa ajuda muito e incentiva os tutores a manterem a vacinação em dia”, afirmou Rafaela.

Saúde pública

A vacinação antirrábica é uma das principais medidas de prevenção contra a raiva, doença viral grave que pode atingir mamíferos, incluindo seres humanos, e apresenta elevada letalidade após o aparecimento dos sintomas. Manter cães e gatos imunizados contribui para reduzir os riscos de transmissão e para proteger os animais, seus tutores e toda a comunidade.

Mobilizações diferentes

A SVAVZ atua na prevenção de riscos à saúde pública por meio de campanhas de vacinação, ações de campo, orientação à população e atividades de vigilância ambiental.

A realização de mobilizações em diferentes bairros integra esse trabalho e fortalece as estratégias de prevenção de zoonoses no município.



Evento valorizou projetos nas escolas municipais e a troca de experiências

São João de Meriti promove seminário de educação climática

Seminário premiou escolas por boas práticas ambientais

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Educação, realizou o Seminário de Educação Climática, no auditório do Sesc Meriti. O evento promoveu a troca de experiências, valorizou projetos desenvolvidos nas escolas municipais e estimulou a reflexão sobre a importância da sustentabilidade na formação dos estudantes.

A programação contou com a palestra de Eduardo Carvalho, diretor da Outra Onda Conteúdo, empresa que desenvolve projetos nas áreas de cultura, ciência e meio ambiente. Ele é um dos criadores da coleção de livros Educação Climática com a Turma do Pererê, que vem sendo utilizado pela rede municipal de ensino. O evento também contou com a presença do presidente da Sinvocame, Sérgio Claro.

Durante o seminário, três unidades apresentaram projetos reconhecidos pelas boas práticas de educação climática. A Escola Municipal General Charles de Gaulle conquistou o primeiro lugar, seguida pela Escola Municipal Vereador Celso Guerra, em segundo, e pela Escola Municipal Santo Antônio, em terceiro. As apresentações compartilharam iniciativas voltadas à sustentabilidade, à responsabilidade ambiental e ao protagonismo dos estudantes.

A secretária municipal de Educação, Eneila de Lucas, res-

saltou que a educação climática faz parte do planejamento municipal e é fundamental para aproximar os estudantes dos desafios ambientais.

“A importância de falar sobre o clima já estava prevista no plano de governo, com o objetivo de ensinar as crianças das questões ambientais e da sustentabilidade, ajudando-as a compreender as mudanças climáticas e seus impactos no dia a dia”, afirmou Eneila, que também destacou o uso de materiais paradidáticos e o desenvolvimento de projetos pedagógicos para ampliar o aprendizado sobre o tema.

O secretário municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, Antonio Marcos Barreto, parabenizou a iniciativa e destacou a parceria entre as pastas na promoção da conscientização ambiental.

“Falar em educação climática é se preocupar com o presente e plantar a semente para um futuro melhor, com mais qualidade de vida e preparo para enfrentar os eventos extremos provocados pelas mudanças do clima”, declarou Antonio Marcos.

O seminário reforçou o papel da escola na construção de uma consciência ambiental desde a infância, valorizando o trabalho dos professores e incentivando práticas sustentáveis que possam ser incorporadas ao cotidiano dos estudantes.



Índice de aprendizagem adequada no 1º ano passou de 20% em fevereiro para 44% em diagnóstico ainda em andamento. A conclusão da avaliação está prevista para 30 de outubro

Da Redação

A Prefeitura de Itatiaia, por meio da Secretaria Municipal de Educação, instituiu a Premiação e o Reconhecimento Municipal de Práticas Pedagógicas Exitosas em Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens. A iniciativa, oficializada pela Portaria SME nº 9, publicada no Diário Oficial de quarta-feira (21), valoriza experiências desenvolvidas por professores da rede municipal que contribuem para a melhoria do ensino e da aprendizagem.

O reconhecimento já teve suas primeiras vencedoras apresentadas durante a Formação Continuada dos Anos Iniciais, realizada na terça-feira (20), no VERT Hotel Spa, em Penedo. O encontro reuniu cerca de 100 professores e proporcionou um momento de troca de experiências, no qual as educadoras premiadas compartilharam suas práticas com os colegas.

Na categoria Alfabetização, a vencedora foi a professora Laís Aparecida Almeida Salgueiro, do Colégio Municipal Fernando Octávio Xavier, com o projeto “Sons que tecem letras: O caminho da alfabetização”.

Já na categoria Recomposição das Aprendizagens, o reconhecimento foi concedido à professora Joelma Simoni Silva de Oliveira, do Colégio Municipal Dom Ottorino Zanon, responsável pela prática “Nas trilhas da recomposição: O CAEd nos caminhos e práticas do dia a dia escolar”.

Itatiaia institui premiação para professores da rede municipal

Iniciativa reconheceu duas educadoras da rede municipal de ensino por práticas pedagógicas de destaque



A premiação integra a Política Municipal de Alfabetização “Itatiaia: Direito de Aprender”

AVANÇOS NA APRENDIZAGEM

A iniciativa acontece em um momento de evolução dos indicadores educacionais da rede municipal. De acordo com a Secretaria de Educação, as avaliações diagnósticas do CAEd apontaram que, em

fevereiro, 20% dos estudantes do 1º ano apresentavam aprendizagem adequada. Em junho, o percentual subiu para 35%.

Um novo diagnóstico, ainda em fase de consolidação, já indica que 44%

dos alunos do 1º ano alcançaram esse nível de aprendizagem, um avanço de 24 pontos percentuais em relação a fevereiro. No 2º ano, o índice atual é de 63%. A conclusão da avaliação está prevista para 30 de outubro.

VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES

A premiação integra a Política Municipal de Alfabetização “Itatiaia: Direito de Aprender”, instituída pela Lei Municipal nº 1.679, de 7 de outubro de 2026.

O reconhecimento será organizado em duas categorias: Alfabetização, destinada aos professores do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, e Recomposição das Aprendizagens, voltada aos docentes do 3º ao 5º ano.

Cada unidade escolar poderá indicar até duas práticas, uma por categoria. As experiências serão avaliadas pelo Comitê Estratégico Municipal de Alfabetização de Itatiaia (CEMAI), considerando critérios como resultados na aprendizagem, consistência pedagógica, participação dos estudantes, inclusão e possibilidade de adaptação das práticas em outras escolas.

A proposta prevê a realização anual da premiação, com cronograma a ser divulgado pela Secretaria Municipal de Educação.

Além do reconhecimento dos profissionais, as experiências selecionadas poderão ser compartilhadas em formações continuadas e encontros pedagógicos. Os projetos também serão sistematizados e encaminhados aos governos estadual e federal, por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC), ampliando a divulgação das boas práticas desenvolvidas em Itatiaia.

A iniciativa da prefeitura busca fortalecer uma cultura permanente de valorização docente, troca de experiências e melhoria da aprendizagem na rede municipal.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Pesquisa Nacional de Bens está disponível na plataforma RI Digital

Cartórios lançam ferramenta que permite pesquisar imóveis no país

Já é possível pesquisar informações relacionadas ao vínculo de CPFs e CNPJs a imóveis nos mais de 3,6 mil Registros de Imóveis dos 26 estados e do Distrito Federal. Lançada neste mês, a Pesquisa Nacional de Bens está disponível na plataforma eletrônica oficial que reúne todos os cartórios de Registro de Imóveis do Brasil em um só lugar, o RI Digital. Segundo o Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (ONR), a novidade é a evolução de um serviço eletrônico que já permitia buscas patrimoniais, mas era limitado a dez unidades da federação. A ferramenta anterior teve mais de 4,3 milhões de consultas desde 2021, sendo 1,14 milhão somente em 2025 e mais de 800 mil nos primeiros oito meses deste ano. Agora, com a incorporação dos demais estados, a pesquisa passa a ter abrangência nacional.

BB treinará funcionários para acolher mulheres

Mulheres que procurarem ajuda em agências do Banco do Brasil (BB) ao enfrentar situações de violência poderão ser acolhidas por funcionários capacitados e receber orientações. A instituição também prevê divulgar informações sobre denúncia e atendimento em aplicativos, canais eletrônicos e telas de terminais de autoatendimento (TAA). A iniciativa faz parte de acordo nacional firmado nesta semana pelo BB e o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE).

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Acordo com o Ministério Público prevê campanha e orientação

Mais Médicos Especialistas oferece 224 vagas

As inscrições para a segunda chamada do 3º ciclo do Projeto Mais Médicos Especialistas (PMM-E) estão abertas até o dia 29 de outubro. Os interessados devem se inscrever pelo Portal da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). A estratégia busca incentivar a presença de especialistas em regiões historicamente desassistidas, com o objetivo de ampliar o acesso à atenção especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) e reduzir o tempo de espera por consultas, exames e procedimentos.

Covid-19: apenas 5% das crianças está segura

A covid-19 causou mais de 1 mil internações e 25 mortes de crianças e adolescentes no Brasil em 2026. Mesmo assim, apenas 5% das crianças pequenas do país estão protegidas com as três doses da vacina contra a doença, segundo o Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde, que afirma que o país tem estoques do imunizante e contratos para manter o abastecimento em dia.

Desmatamento cai I

O desmatamento em áreas protegidas por unidades de conservação (UC) na Amazônia Legal chegou ao menor nível em 2026, em relação à contagem que começou em 2008. A informação foi divulgada nesta sexta-feira (23) pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, órgão do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Desmatamento cai II

A análise que constatou o menor nível de desmatamento considerou dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), que faz a verificação por meio de satélite. Na Amazônia, foram registrados 111 quilômetros quadrados (km²) de desmatamento, 17% a menos que em 2025, quando o total foi de 134 km² de floresta derrubada

Mulheres são maioria I

O Ministério da Educação (MEC), por meio do Inep, disponibiliza para consulta pública o Painel Enem 2026, ferramenta que reúne informações sobre os participantes do Enem. Os dados permitem conhecer o perfil dos inscritos a partir de indicadores como faixa etária, sexo, cor/raça, situação escolar e distribuição geográfica.

Mulheres são maioria II

Com dados consolidados em setembro de 2026, o painel registra 5.051.345 inscrições confirmadas em todo o país, de um total de 5.655.423 inscrições realizadas. A plataforma permite consultar os indicadores de forma geral, por região, estado e município, contribuindo para ampliar o acesso às informações sobre o exame.

Osteoporose I

O Dia Mundial da Osteoporose, celebrado na terça (20), chama a atenção para a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento da doença, que reduz a resistência dos ossos e aumenta o risco de fraturas. Considerada silenciosa, a osteoporose pode evoluir durante anos sem apresentar sintomas.

Osteoporose II

De acordo com a reumatologista Rebecca Maria, do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC-UFCG), vinculado à HU Brasil, os ossos passam por um processo contínuo de renovação ao longo da vida. “Na juventude, a formação óssea geralmente supera a perda”, afirma.



Anomalias térmicas explicam aumento da incidência da dengue

Mudança no clima multiplica as doenças infecciosas

Dengue e febre do oropouche são exemplos, como mostra estudo

Da **Redação**

Desde a década de 1980, o Brasil registra surtos comprovados de dengue, mas só em 2007 o Rio Grande do Sul teve um caso que não tenha sido importado de outra parte do país. A explicação é simples: como o mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a doença, vive melhor em regiões quentes e úmidas, o clima funcionava como uma barreira.

Essa defesa natural ficou no passado. Em 2024, ano em que o Brasil registrou um número recorde de casos da doença, o Rio Grande do Sul teve quase 210 mil infecções confirmadas e 281 mortes.

Na Bahia, estado acostumado a temperaturas mais elevadas e com 3 milhões de habitantes a mais, os casos confirmados foram cerca de 163 mil, com 188 óbitos.

Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que isso não ocorre apenas no Rio Grande do Sul. De 2006 a 2024, o número de microrregiões brasileiras com níveis epidêmicos de dengue mais do que dobrou, de 110 para 292, extensão que representa metade do país (54%). As outras microrregiões (46%) apresentaram incidência de média a baixa.

A principal explicação para essa mudança está no clima.

A pesquisa identificou que a maior frequência de anomalias térmicas é o indicador climático que explica melhor o aumento das taxas de incidência de dengue no longo prazo. O conceito se refere ao registro de temperaturas muito diferentes das habituais. “O que se observa é que o processo de expansão da área de transmissão da dengue parece ser irreversível”, alertam.

De acordo com o infectologista Celso Granato, membro da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, o espalhamento da dengue é uma das maiores provas de como as mudanças climáticas podem incidir sobre as doenças infecciosas.

A doença tem chegado não somente a regiões mais frias do país, como a países do Hemisfério Norte. Neste momento, a região continental dos Estados Unidos vive o maior surto de dengue da sua história. Casos autóctones também foram registrados neste ano na França e na Itália.

Granato explica que todas as etapas da vida do mosquito transmissor da dengue são afetadas pelo clima. “Eles colocam ovos com uma casca muito resistente, que podem permanecer por anos na natureza e se romper quando tem umidade e temperatura alta”.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Kimi Antonelli venceu, mas não teve outros resultados favoráveis

Kimi Antonelli vence GP dos EUA, mas título fica para a próxima etapa

Uma corrida impecável. Assim pode ser definido o Grande Prêmio dos Estados Unidos de Kimi Antonelli. Com a possibilidade de pôr as mãos na taça de campeão mundial já nesta rodada, o piloto italiano da Mercedes precisaria vencer e torcer por uma combinação de resultados de seus adversários para comemorar. Pelo lado de Kimi, tudo que era possível foi feito. No sábado (24), ele conquistou a pole position na qualificatória. No domingo (25), fazendo uma largada irretocável, Antonelli dominou o Circuito das Américas como gente grande. Porém, seu companheiro de equipe, George Russell, que precisava terminar em nono, no máximo, não estava disposto a abrir mão da disputa. Apesar de ter sofrido uma punição de 5 segundos ainda na primeira volta, o piloto britânico da Mercedes conseguiu manejar sua corrida e terminou em oitavo. Com isso, mesmo com a vitória de Kimi, o italiano não seria matematicamente campeão.

Lewis Hamilton reage e termina em quarto

Além disso, outro postulante ao título desta temporada, o heptacampeão mundial Lewis Hamilton, da Ferrari, teria que terminar em quinto ou abaixo para que a vitória de Kimi rendesse o título no Texas. Lewis Hamilton aproveitou a superioridade da Ferrari SF-26 nas curvas para travar grandes disputas com Max Verstappen e Isack Hadjar, ambos da Red Bull Racing, e Lando Norris, piloto da McLaren que ensaiou reação, mas não conseguiu superar Hamulton, que terminou em quarto lugar.

REPRODUÇÃO/ SCUDERIA FERRARI HP



No Texas, Lewis Hamilton largou em quinto e terminou em quarto

Leclerc e Verstappen completam o pódio

Por falar em Max Verstappen, o holandês da Red Bull Racing largou em segundo e sofreu com as investidas de Charles Leclerc, da Ferrari, que tentou tomar a vice-liderança ao longo de toda a corrida.

Verstappen chegou a liderar a corrida durante a única parada de Kimi nos boxes, mas o italiano logo recuperou a liderança. Com isso, restou a Max os duelos com Leclerc. No final, o monegasco da Ferrari terminou em segundo, e Max Verstappen completou o pódio, em terceiro.

Kimi pode ser campeão mundial no México

Com os resultados do GP dos Estados Unidos, Kimi Antonelli chegou a 365 pontos no campeonato, 123 a mais que o segundo colocado, George Russell, e 124 a mais que o terceiro colocado, Lewis Hamilton. Como ainda há 125 pontos em disputa em cinco etapas, o campeonato segue aberto. Max Verstappen (236 pontos), e Charles Leclerc (233) não têm mais chances matemáticas de alcançar Kimi.

Cenários para a taça I

Dessa forma, Kimi Antonelli poderá ser campeão mundial de Fórmula 1 no Grande Prêmio do México, que acontecerá entre 30 de outubro e 1º de novembro, no Autódromo Hermanos Rodríguez, caso termine de nono lugar para cima. No caso de terminar em décimo lugar, Kimi ainda poderá ser campeão no México se George Russell não vencer a etapa.

Cenários para a taça II

Em um cenário completamente desastroso, no qual Kimi Antonelli não pontue, o prodígio da Mercedes poderá ser campeão no próximo fim de semana se nem Russell nem Hamilton vencerem a corrida na Cidade do México. Com isso, são enormes as chances do italiano já chegar ao Brasil como o novo campeão mundial da categoria.

Lucas Pinheiro Braathen

Campeão olímpico, o esquiador brasileiro Lucas Pinheiro Braathen conquistou o ouro na prova de slalom gigante na abertura da Copa do Mundo de Esqui Alpino, em Sölden, na Áustria. Com um tempo combinado de 1min44s72, ele superou os suíços Loïc Meillard e Marco Odermatt, que completaram o pódio, respectivamente.

Madrid vence ‘El Clásico’

Em jogo marcado pela emoção, o Real Madrid bateu o Barcelona, em pleno Spotify Camp Nou, por 2 a 1. Os dois gols madrilenhos foram marcados pelo craque francês Kylian Mbappé, que foi o grande destaque do jogo. O brasileiro Raphinha descontou para os donos da casa e se isolou na artilharia do Campeonato Espanhol, com 13 gols marcados até o momento.

Marcação cerrada

O jogo foi marcado por uma estratégia praticamente perfeita do técnico português do Real Madrid, José Mourinho, que não contou com o brasileiro Vinícius Jr., suspenso, e armou os Merengues para jogar no contra-ataque. Com essa estratégia, o Barcelona conseguiu ter mais posse de bola, mas o Madrid apertou a marcação com Cucurella e Arda Güller.

Barça sem o recorde

Com a derrota, o Barcelona perdeu a chance de disparar na liderança de LaLiga. Agora, os Blaugrana estão com apenas dois pontos a mais que o segundo colocado, Atlético de Madrid. Mais do que isso, o Real Madrid impediu o rival de igualar o recorde merengue de 10 vitórias consecutivas nas rodadas iniciais do Campeonato Espanhol.



Pulgar é o segundo jogador mais indisciplinado do Campeonato Brasileiro

Pesquisa aponta os jogadores mais ‘indisciplinados’ do Brasileirão

Estudo leva em consideração os últimos cinco anos do Campeonato Brasileiro

Por **Pedro Sobreiro**

Marcado por suas entradas agressivas, o volante Erick Pulgar, do Flamengo, é constantemente apontado pelos torcedores rivais como o jogador mais “indisciplinado” do futebol brasileiro, protagonizando diversos lances que comentaristas de arbitragem costumam gastar dias debatendo nas mesas redondas.

No entanto, segundo um levantamento realizado pelo Bolavip Brasil, Pulgar não é o jogador mais “indisciplinado do Campeonato Brasileiro”. De acordo com a pesquisa, o líder desse ranking de indisciplina é o lateral Juninho Capixaba, do Red Bull Bragantino.

O levantamento considerou os números acumulados entre 2022 e 2026 por todos os jogadores que atuam por um dos 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro em 2026.

Para medir a indisciplina, foram consideradas três estatísticas: faltas cometidas, cartões amarelos e cartões vermelhos. Os registros foram relacionados ao número de jogos de cada atleta, permitindo comparar jogadores com diferentes volumes de partidas disputadas.

Neste cenário, com 253 faltas cometidas, 40 cartões

amarelos e nenhum vermelho, Capixaba tem o maior índice de indisciplina do ranking. O lateral do Bragantino disputou 142 jogos no período e registra uma média de 1,78 falta por partida.

O indicador utilizado no levantamento soma a incidência de faltas e cartões por jogo. Nesse critério, Juninho Capixaba alcança 2,06 ocorrências por partida, o maior índice da pesquisa.

Erick Pulgar, no entanto, aparece na segunda colocação. No mesmo período, o volante chileno do Flamengo recebeu 29 cartões amarelos e dois vermelhos, além de cometer 143 faltas em 91 jogos. Sua média é de 1,57 falta por partida, enquanto o índice combinado de indisciplina chega a 1,92 ocorrência por partida.

Fechando o Top-3, vem Pablo Maia, do São Paulo, com 21 cartões amarelos, um vermelho e 185 faltas em 112 partidas. O volante registra 1,65 falta por jogo e um índice combinado de indisciplina de 1,85 ocorrência por partida.

Fora os volantes, o atacante Lucas Barbosa, do Red Bull Bragantino, aparece em quarto lugar, com 27 amarelos, três vermelhos e 209 faltas em 130 jogos. Seu índice é de 1,84 ocorrência por partida.